



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007



Assembleia-geral de 31 de Março de 2008

Associação de Beneficiários do Mira

Pessoa Colectiva de Direito Público nº 501 590 056

Rua Eng.º Arantes e Oliveira nº 1

Apartado 143

7630-909 ODEMIRA

Tel. Nº 283 320 080 – Fax nº 283 327 458

E-mail: geral@abm.pt

www.abmira.pt

Índice

1. Introdução	1
2. Composição dos Órgãos Sociais	3
3. Recursos Humanos	4
4. Organograma dos serviços da A.B. Mira	5
5. Actividades do Exercício de 2007	6
5.1. Elementos de Obra	6
5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos.....	8
5.3. Edifícios e equipamentos administrativos.....	9
5.4. Empresas de inserção.....	10
6. Campanha de Rega 2007	11
6.1. Caracterização Climática	11
6.2. Exploração das Albufeiras	14
6.3. Estações Elevatórias	16
6.4. Produção e consumo de energia.....	17
6.5. Gestão e Exploração de Povoamentos Florestais.....	18
7. Campanha de Rega 2007 – Elementos Estatísticos	19
7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água	19
7.2. Forma de exploração e Área Beneficiada.....	21
7.3. As culturas	22
7.4. Carta Agrícola 2007	24
8. Taxas praticadas na Campanha de Rega de 2007.	25
9. Contas do Exercício de 2007.....	27

Anexos



Índice de Quadros

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.	7
Quadro 2: Máquinas do parque automóvel	8
Quadro 3: Motorizadas.....	8
Quadro 4: Conjuntos industriais.....	8
Quadro 5: Máquinas e Equipamentos.....	9
Quadro 6: Aquisição de equipamento.....	9
Quadro 7: Factores climáticos 2007 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara	13
Quadro 8: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m ³).....	14
Quadro 9: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)	14
Quadro 10: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m ³).....	15
Quadro 11: Elementos estatísticos das estações elevatórias.....	16
Quadro 12: Produção de energia eléctrica (Kw) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira	17
Quadro 13: Sistema de rega utilizado	19
Quadro 14: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 1.1	20
Quadro 15: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada.....	21
Quadro 16: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita.....	21
Quadro 17: Produtividade média de várias culturas.....	22
Quadro 18: Volumes dos consumos unitários (m ³).....	23

Índice de Figuras

Gráfico 1: Altura média da chuva (mm)	11
Gráfico 2: Pluviosidade mensal (mm).....	12
Gráfico 3: Temperatura máxima e mínima (médias mensais em °C).....	12
Gráfico 4: Velocidade do vento (Km/h).....	13
Gráfico 5: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização (%)	20

Anexos



1. Introdução

Senhores Associados

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos, a Direcção submete à apreciação e votação dos Exmos. Senhores Associados o Relatório e Contas do exercício de 2007, o qual a seguir se desenvolve.

O exercício de 2007 caracterizou-se sumariamente por um ligeiro acréscimo da área utilizada (cerca de 1,8%) mantendo-se a área total regada pouco acima dos 50% constituindo claramente motivo de preocupação.

Apesar deste facto, o resultado do exercício foi bastante positivo, como resultado dum forte aumento do consumo de água (ultrapassou em 25% o valor previsto) porventura resultado das condições meteorológicas ao longo da campanha.

A minimização dos efeitos do RPU sobre o nível de utilização do perímetro não foi ainda sentido apesar das expectativas iniciais de forte compensação daquele efeito como consequência da grande procura de cereal para produção de energia, complementada pela medida “Banco de Terras”.

A medida “Banco de Terras” poderia ter tornado disponíveis áreas susceptíveis de serem colocadas em exploração, minimizando os custos de inactividade dos seus proprietários contribuindo para a criação de riqueza. Não foi o caso, mais uma vez, constatando-se que dos cerca de 6000 há não utilizados apenas 20,3065 há foram disponibilizados para integrar o “Banco de Terras”.

No ano de 2007, foi publicado o Programa Sectorial do Mira, objecto de sessão pública em 28.02.07 no auditório da ABM com a presença dos Srs. Ministros da Agricultura Desenvolvimento Rural e das Pescas e Ambiente.

Apesar das expectativas iniciais, designadamente a compatibilização dos interesses de produção e de conservação da Natureza, verificou-se que sob o ponto de vista prático, o Programa Sectorial do Mira, apenas provocou maiores dificuldades às explorações agrícolas, designadamente na limitação de construções para alojamento de trabalhadores (explorações hortícolas) porquanto embora

aumente a área susceptível de ser inutilizada com instalações de apoio (3000 m²) exclui deste grupo o alojamento de trabalhadores.

O programa Sectorial do Mira, por outro lado, prevê um conjunto alargado de novas atribuições à Associação de Beneficiários do Mira, cujos custos deverão ser suportados no âmbito da actual TEC (taxa de Exploração e Conservação).

Durante o ano de 2007, foi ainda publicado o Plano de Ordenamento da Albufeira de Santa Clara (resolução de Conselho de Ministros nº 185/2007 de 21 de Dezembro que se espera venha a possibilitar o desenvolvimento de actividades económicas interessantes associadas ao Plano da Água e envolvente.

Com a publicação da portaria nº 1473/2007 de 15 de Novembro estabeleceram-se as regras futuras de utilização dos Aproveitamentos Hidroagrícolas, e que se traduzem na celebração de contratos de concessão em substituição dos actuais "Autos de Entrega".

Através dos contratos de concessão o Estado Português conta fazer aplicar às actuais entidades exploradoras dos Aproveitamentos Hidroagrícolas as novas regras estabelecidas pelo novo regime jurídico dos aproveitamentos hidroagrícolas (decreto-lei nº 86/2002 em revisão) e da Lei da Água. Sem prejuízo de benefícios que poderão advir da reorganização do sector seguramente que os custos de exploração irão aumentar significativamente, sendo de todo o interesse dispor duma situação económica favorável, que permita encaixar este embate.

A Associação de Beneficiários do Mira, negocia neste momento com o Ministério da Agricultura Desenvolvimento Rural e das Pescas e com o apoio da FENAREG, os termos dos futuros contratos de concessão, admitindo-se como possível que os mesmos possam entrar em vigor já em 2009.



2. Composição dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

<i>Presidente:</i>	Dr. Ângelo Goden Sousa Prado
<i>Vice-Presidente:</i>	António José Guerreiro Gonçalves
<i>1º Secretário:</i>	José Guerreiro Viana
<i>2º Secretário:</i>	Raul Filipe Dias Malveiro ¹

Direcção

<i>Representante do Estado e Director Executivo:</i>	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
<i>Presidente:</i>	Acácio Matias Pereira
<i>Vogais Efectivos:</i>	Rui António Dâmaso Correia José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro José Francisco Sousa Prado Santos Silva Peter Knight ²
<i>Vogais Suplentes:</i>	Manuel Rocha Viana Guilherme Silva Pacheco Fernandes

<u>Júri Avindor</u>	Armando dos Santos (ABM)
---------------------	--------------------------

¹ em representação da Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.

² em representação da empresa Camposol II, Lda.



3. Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2007, um total de 55 funcionários³. No referido ano, registou-se a saída de 3 funcionários através da rescisão do contrato de trabalho por mútuo acordo. Estes acordos implicaram o pagamento de indemnizações no valor de 46.457,50 €. Mais se acrescenta que existe um funcionário de licença sem vencimento.

Serviços Técnicos

- 1 Chefe de Exploração
- 1 Técnico Superior de 1ª Classe
- 2 Técnicos Adjuntos

Informática

- 2 Operadores de sistemas informáticos

Serviço de Máquinas

- 3 Operadores de Máquinas

Serviços Externos

- Advogado
- Empresa de Medicina no Trabalho
- Eng.º Electrotécnico
- 1 Electricista

Contabilidade e Serviços Administrativos

- 1 Chefe dos serviços administrativos
- 6 Assistentes Administrativos
- 1 Desenhador

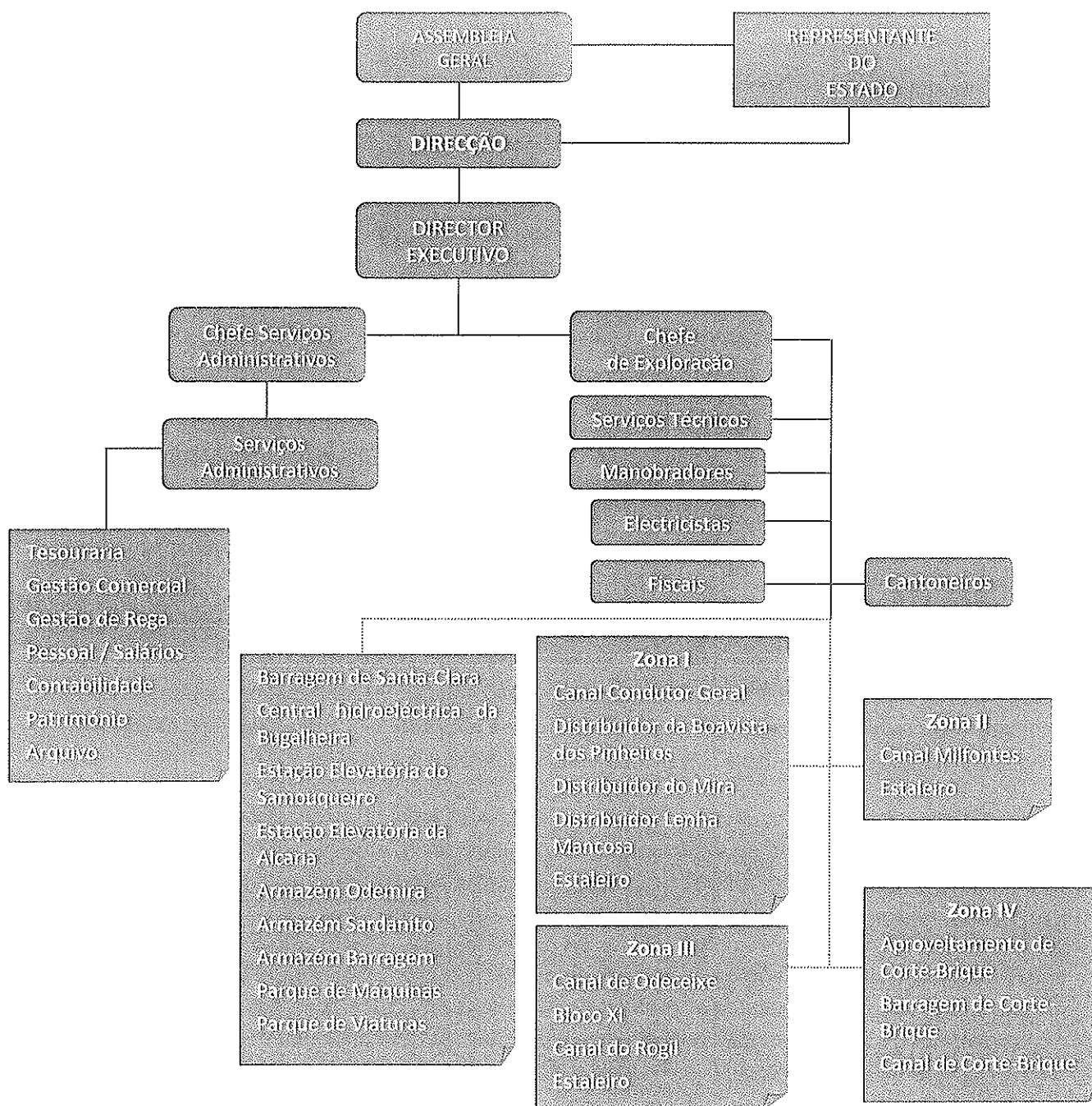
Conservação e Exploração

- 2 Fiscais de Rega
- 29 Cantoneiros de Rega
- 1 Cantoneiro de Conservação
- 2 Electricistas
- 1 Encarregado de Barragem
- 1 Carpinteiro
- 2 Auxiliares de Limpeza

³ Ver lista completa em anexo (Quadro i)



4. Organograma dos serviços da A.B.M.





5. Actividades do Exercício de 2007

5.1. Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega, merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procedem-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de Janeiro a Março e de Outubro a Dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 44582 m
- Limpeza de colectores da rede de enxugo num total de 18231 m.
- Limpeza de bermas em canais e distribuidores que, não sendo uma operação essencial, se tornou obrigatória uma vez que a vegetação espontânea tornava impraticável o acesso para a realização das diversas operações envolventes à própria conservação num total de 227956 m.

Não obstante, nos últimos anos o número de roturas tem aumentado significativamente, principalmente devido à deterioração das condutas enterradas, durante a ano de 2007, foram prontamente reparadas 110 roturas na rede de rega subterrânea, com um dispêndio médio de 342.20 € por rotura.

Esta degradação determinou a adopção de medidas de fundo com o intuito de diminuir o número crescente de roturas e conseqüente diminuição dos custos de reparação que se vinham tornando incomportáveis. Assim, e em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por condutas de PVC e, também, como complemento da rede de



rega existente a construção de novas regadeiras em PVC, principalmente em zonas onde a condução de água é um problema quer sob o ponto de vista topográfico, quer sob o ponto de vista de distância à caixa de rega, normalmente em solos de textura arenosa (ver quadro 1).

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.

<i>Elemento de rega</i>	<i>Localização</i>	<i>Diâmetro (mm)</i>	<i>Desenvolvimento (m)</i>
C C Geral	R0 V2-V3	250	6
C C Geral	R0 V22-V23	250	6
C C Geral	R0 V25-V26	250	6
C C Geral	R0 T5-T6	250	6
C C Geral	R1 V7-V8	200	6
C C Geral	R3 T1-T2	200	36
Dist Mira	Sifão 47 V355-V356	500	15
Dist Mira	Sifão 51 V406-V407	400	15
Dist Mira	R2 T3-T4	250	6
Dist Boavista Pinheiros	R8 T17-T18	400	37
Canal de Odeceixe	R56 bloco V	75	7
Bloco XI	BR H33	110	2
Bloco XI	BR 5	250	6
Dist Azenha	R18 BLOCO II	110	4
Dist Azenha	R18 BLOCO II	75	2
TOTAL			160

Ainda durante este ano foram efectuadas reparações no Canal Condutor Geral, sendo que a mais significativa ocorreu no sifão de Telhares onde se procedeu à reparação de uma manilha de betão com aço percinturado de 1,60 m de diâmetro, cujo rompimento inutilizou uma linha deste sifão durante toda a campanha de rega.

No reservatório de Odeceixe efectuou-se a substituição das correntes do limpa-grelhas.

Na barragem de Santa Clara foram reparadas as descargas de fundo com a reabilitação da cabeça do servomotor e foram mudados os respectivos óleos. Foi ainda efectuada a pintura de todo o equipamento.

5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos

No ano de 2007 procedeu-se à substituição de algumas viaturas que se encontravam já no final da sua vida útil e, por isso, apresentavam valores bastante elevados em reparações e manutenções. A Associação de Beneficiários do Mira optou assim por adquirir 3 novas carrinhas de caixa aberta, 1 carrinha comercial e de 1 tractor em troca de 5 viaturas e 1 tractor.

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

Quadro 2: Máquinas do parque automóvel

Marca	Modelo	Matrícula	Km's das viaturas
Land Rover	Defender 110	03-40-DD	153216
Mitsubishi	L-200 4x4 c/c	61-86-OJ	277496
Hyundai	H-1	15-97-TP	154135
BMW	320 D	31-AZ-43	85540
Mitsubishi	Z30 (Colt)	10-AG-54	61971
Peugeot a)	Partner 170C	81-DA-18	15720
Nissan a)	Navarra (D40) D	03-DC-02	14793
Nissan a)	Pick-Up D22 244	01-DG-99	21555
Nissan a)	Pick-Up D22 244	02-DG-02	21983

a)Aquisição por troca

Quadro 3: Motorizadas

Marca	Modelo	Motorizadas (Unidades)	Km Percorridos		Consumo mistura (l)	
			Total	Média (Km/unidade)	Total	Média (l/km)
Furia	FU-01	45	195004	43444	72524,76	3,72

Quadro 4: Conjuntos industriais

Marca	Modelo	Horas Trabalho	Gasóleo (l)
Caterpillar	438C	1564	5135
Autobetoneira	P3L8	50	40
JCB	3CX	1829	7398
Total anual		3443	12573



Quadro 5: Máquinas e Equipamentos

<i>Tipo de Equipamento</i>	<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Combustível (l)</i>	<i>Quant.</i>
Tractor a)	Newholland	TD90D/4RM	61-DE-16	622	2000	1
Tractor	Pasquali	390/4RM	42-46-AJ	0	0	1
Dumper	Domec			0	0	1
Motorroçadoras	-	-	-	2070	584	16
Motocultivadores	-	-	-	37	12	2
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	19	148	1
Gerador 6 KWA				34	33	1
Motobomba	Honda			400	600	2
Total anual				3132	3377	

a) Aquisição por troca

5.3. Edifícios e equipamentos administrativos

A Associação de Beneficiários do Mira abriu concurso através de edital para cedência mediante contrato de licença de uso privativo, das seguintes casas de cantoneiros:

C4 – Vale da Rosa	Sabóia
C15 – Besteiros	S. Teotónio
C24 – Flor do Brejo	Odemira
C39 – Alcaria	S. Teotónio

Foi aberto um concurso limitado (nº1/2007) para a remodelação das casas de Cantoneiro F10 e F12 na Bugalheira.

Procedeu-se à conservação normal de todos os edifícios e à aquisição de vários equipamentos informáticos e audiovisuais descritos no quadro seguinte.

Quadro 6: Aquisição de equipamento

<i>Designação</i>	<i>Valor</i>	<i>Sub-Total</i>
Edifícios e outras construções		2100 €
Módulo para escritório no Brejão	2100 €	
Equipamento administrativo		25 260.14 €
Fotocopiadora canon	12 877.75 €	
Computadores e outro equipamento informático	11 731.35 €	
Mobiliário e equipamentos administrativos	651.04 €	
Outras Imobilizações Corpóreas		9 104.15 €
Equipamento audiovisual – sala AG	4 654.56 €	
Sinalização do Edifício Sede	4 449.59 €	
Total		36 464.29 €



5.4. Empresas de Inserção

No âmbito da portaria nº 348-A/98 de 18 de Junho, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Associação de Beneficiários do Mira constituiu duas empresas de inserção: a Empresa de Inserção de Jardinagem com o objectivo de manutenção de espaços verdes, arranjo e tratamento de jardins e a Empresa de Inserção de Agricultura com o objectivo de prestar serviços agrícolas a empresas horto-industriais no perímetro de rega. Nos termos da mesma portaria, terminou em Janeiro de 2007 a Empresa de Inserção de Agricultura, na sequência do que tinha acontecido em Outubro de 2006 com a Empresa de Inserção de jardinagem.



6. Campanha de Rega 2007

6.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente. Relembramos aos associados que através do site www.cotr.pt podem fazer a consulta dos parâmetros meteorológicos no sistema SAGRA (Sistema Agro Meteorológico para a gestão de Rega no Alentejo) sendo também possível acompanhar a evolução das necessidades hídricas da sua cultura recorrendo ao sistema de apoio à decisão (SAD).

Os valores da precipitação do ano agrícola 2007 totalizaram 426,3 mm, situando-se abaixo dos valores médios, o que condicionou essencialmente as culturas de Outono-Inverno, dado que as disponibilidades hídricas na Albufeira de Santa Clara permitiram garantir o normal abastecimento na Campanha de Rega.

Gráfico 1: Altura média da chuva (mm)

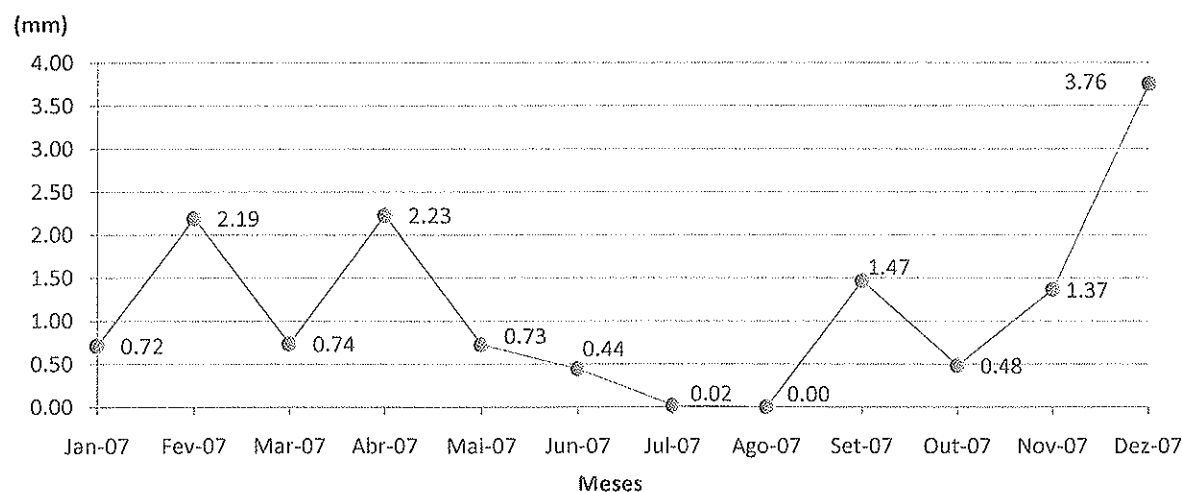
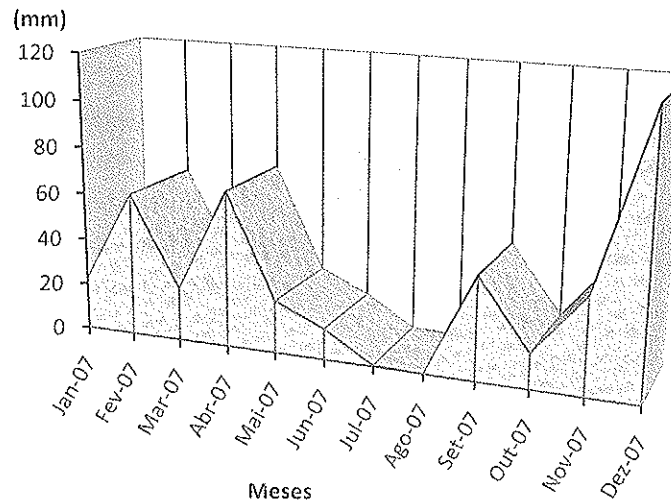


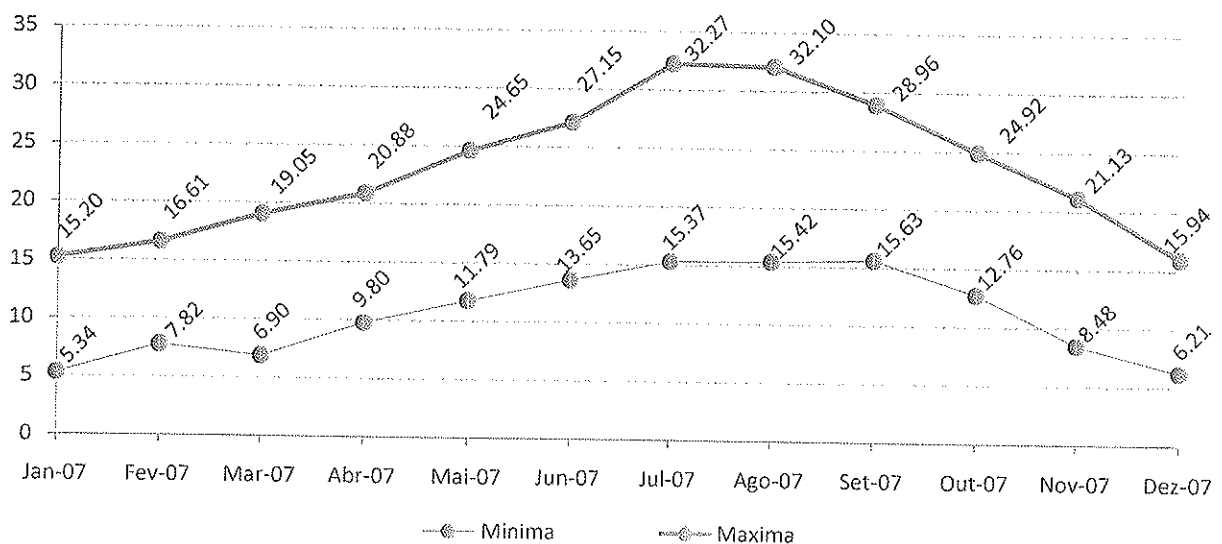


Gráfico 2: Pluviosidade mensal (mm)



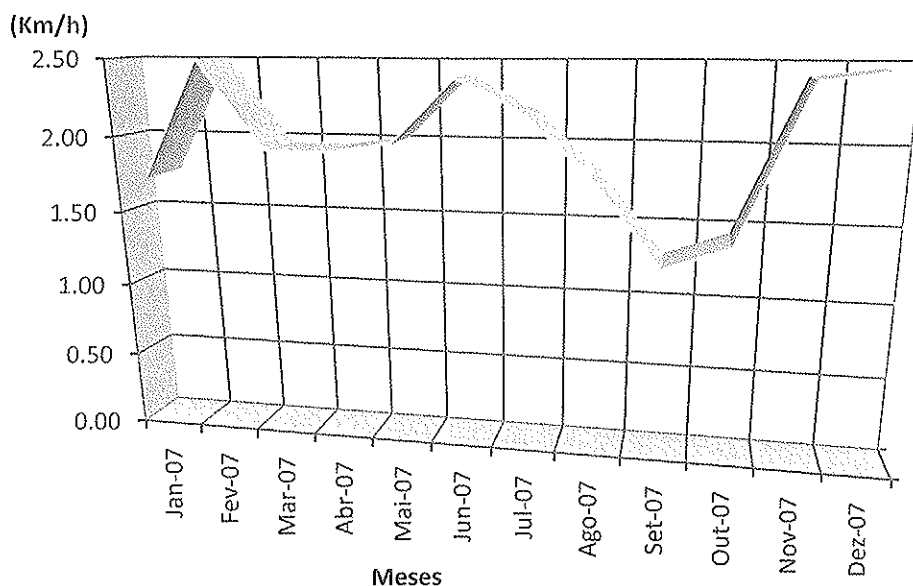
Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no gráfico 3 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

Gráfico 3: Temperatura máxima e mínima (médias mensais em °C)



O vento é um factor climático de alguma importância no Perímetro de Rega do Mira. A proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro agravam os eventuais efeitos nefastos do vento, o que pode afectar o desenvolvimento normal das culturas. O vento soprou regularmente com alguma intensidade, sendo que no período Outono-Inverno esteve sobretudo direccionado a Este, enquanto no período Primavera-Verão a sua direcção foi de Oeste.

Gráfico 4: Velocidade do vento (Km/h)



Quadro 7: Factores climáticos 2007 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

Mês	Precipitação (mm)		Evaporação (mm)	Temperatura (°C)		Vento	
	Total	Média		Mínima	Máxima	Direção	Velocidade (km/h)
Janeiro	22.2	0.72	0.97	5.34	15.20	E	1.74
Fevereiro	61.4	2.19	1.42	7.82	16.61	O	2.50
Março	22.9	0.74	2.62	6.90	19.05	E	1.94
Abril	66.9	2.23	2.32	9.80	20.88	O	1.93
Maio	22.5	0.73	3.31	11.79	24.65	O	2.00
Junho	13.3	0.44	4.50	13.65	27.15	O	2.40
Julho	0.6	0.02	5.40	15.37	32.27	O	2.19
Agosto	0.0	0.00	5.32	15.42	32.10	O	1.81
Setembro	44.0	1.47	3.40	15.63	28.96	CA	1.27
Outubro	15.0	0.48	2.73	12.76	24.92	E	1.42
Novembro	41.0	1.37	2.56	8.48	21.13	E	2.40
Dezembro	116.5	3.76	1.81	6.21	15.94	E	2.45



6.2. Exploração das Albufeiras

6.2.1. Albufeira de Santa Clara:

Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135.00 m	Tomada de Água	114.70 m
Cota NMC	132.00 m	Descarga de fundo	52.00 m
Cota NPA	130.00m	Capacidade	485 017 000 m ³

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 125,32 m o que correspondendo a um volume de 398 616 840 m³. O volume máximo atingido foi de 403 543 070 m³ (cota 125.61m) em 10 de Março, enquanto o volume mínimo ocorreu a 19 de Dezembro registando-se a cota 121.75 m (volume armazenado de 340 663 875 m³).

Quadro 8: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m³)

Data	Cotas (m)	Acumulados	Volumes (m ³)	
			Diminuição	Aumento
31-12-06	125.32	398 616 840		
31-01-07	125.26	397 597 620	1 019 220	
28-02-07	125.61	403 543 070		5 945 450
31-03-07	125.45	400 825 150	2 717 920	
30-04-07	125.35	399 126 450	1 698 700	
31-05-07	124.99	393 011 130	6 115 320	
30-06-07	124.43	383 498 410	9 512 720	
31-07-07	123.57	369 357 000	14 141 410	
31-08-07	122.69	355 365 000	13 992 000	
30-09-07	122.36	350 118 000	5 247 000	
31-10-07	122.10	345 984 000	4 134 000	
30-11-07	121.88	342 603 540	3 380 460	
31-12-07	122.04	345 030 000		2 426 460
Soma da Variação Anual			61 958 750	8 371 910

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

Quadro 9: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Sep.	Out.	Nov.	Dez.	Total
m ³	97.2	114.9	92.7	109.2	101.1	78	81.9	69.9	86.4	99.9	77.7	161.1	1169.9

6.2.2. Albufeira de Corte Brique:

Caracterização da barragem e albufeira de Corte Brique:

Cota de coroamento	137.00 m
Cota NMC	135.80 m
Cota NPA	134.62 m
Tomada de água e desc. fundo	115.00 m
Capacidade	1 635 025 m ³

A albufeira de Corte Brique apresentava no início do ano uma cota de 134.63 m correspondendo a um volume de 1 636 790 m³. Este volume é superior ao nível de pleno armazenamento tendo a barragem descarregado uma lâmina de 1 cm até ao dia 16 de Junho (167 dias), num total de 294 755 m³. O volume mínimo atingido na albufeira foi de 1 326 310 m³ (cota 132,75 m) ocorrido a 20 de Novembro.

Quadro 10: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m³)

Data	Cotas (m)	Acumulados	Volumes (m ³)	
			Diminuição	Aumento
31-12-06	134.63	1 636 790		
31-01-07	134.63	1 636 790		
28-02-07	134.63	1 636 790		
31-03-07	134.63	1 636 790		
30-04-07	134.63	1 636 790		
31-05-07	134.63	1 636 790		
30-06-07	134.46	1 606 792	29 998	
31-07-07	133.77	1 488 346	118 446	
31-08-07	133.14	1 386 249	102 097	
30-09-07	132.92	1 351 640	34 609	
31-10-07	132.78	1 330 780	20 860	
30-11-07	132.77	1 329 290	1 490	
31-12-07	132.96	1 357 600		28 310
Soma da Variação Anual			307 500	28 310



6.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e S. Teotónio.

O consumo médio de água por hectare fornecido para a agricultura é bastante elevado porque incorpora o fornecimento a explorações de culturas intensivas de ciclo curto, e em que as culturas se efectuam pelo menos 4 vezes por ano.

Determinou-se o volume elevado por kW.h^{-1} , registando-se uma média de 7,38 m^3 na estação elevatória da Bugalheira, 3,85 m^3 na estação elevatória do Samouqueiro e 3,79 m^3 na estação elevatória da Alcaria. A eficiência da estação elevatória da Bugalheira é quase o dobro das restantes porque trabalha continuamente sem paragens e arranques o que se traduz numa poupança de energia.

Quadro 11: Elementos estatísticos das estações elevatórias

<i>Designação</i>	<i>Bugalheira</i>	<i>Samouqueiro</i>	<i>Alcaria (Bloco de Rega XI)</i>
<i>Número de grupos electrobombas e Potência</i>	2 x 125 cv 1 x 50 cv 400 kVA	2 x 75 cv 1 x 40 cv 370 kVA	6 x 111 cv 4 x 55 cv 1250 kVA
<i>Data Início</i>	01/01/2007	01/01/2007	01/01/2007
<i>Funcionamento</i>			
<i>Data Fecho</i>	31/12/2007	31/12/2007	31/12/2007
<i>Duração Dias</i>	365	365	365
<i>Volume Elevado (m³)</i>	1 907 966	486 337	1 380 196
<i>Água Fornecida (m³)</i>			
<i>Agricultura</i>	1 116 398	486 337	1 380 196
<i>Autarquias</i>	791 568	-	-
<i>Áreas Regadas (ha)</i>	110,84	109,79	244,63
<i>Dotação média de água por hectare para agricultura (m³)</i>	10 072	4 429	5 642

6.4. Produção e Consumo de Energia

O regime de funcionamento da Central Hidroeléctrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara, com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes e com as quedas pluviométricas ocorridas durante o ano.

Tratando-se de um ano de fraca pluviosidade em que os níveis da albufeira são baixos o regime de funcionamento da central no primeiro e último trimestre do ano estava condicionado a esse factor e também às reparações e conservações efectuadas na rede de rega. Nos restantes meses a Central produziu energia eléctrica, já sem restrições, aproveitando os caudais para rega do canal de Milfontes, funcionando automaticamente por telegestão com parametrização dos níveis e caudais dos reservatórios de montante e de jusante com o objectivo de otimizar as condições de produção de energia. O volume máximo turbinado foi de $2500\text{m}^3\cdot\text{s}^{-1}$. A energia produzida pela Central Hidroeléctrica foi de 810 976 kW correspondente a 49 442,33€, valor muito próximo das estimativas orçamentais para 2007.

Quadro 12: Produção de energia eléctrica ($\text{kW}\cdot\text{h}^{-1}$) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	Act. Vazios	Act. Cheias	Act. Ponta	Act. Sup. Vazio	React. Ind. Vazio	React. Ind. F. Vazio	React. Cap. Vazio	React. Cap. F. Vazio
JAN	3 520	7 028	2 198	2 813	1 268	6 755	0	228
FEV	3 310	6 800	2 073	2 560	778	5 663	0	583
MAR	6 985	11 850	4 343	4 705	2 150	12 463	0	360
ABR	10 768	17 630	7 093	7 473	1 378	10 850	0	1 208
MAI	17 073	32 070	11 848	12 580	948	10 870	0	1 188
JUN	29 085	45 258	18 112	19 025	2 060	15 490	0	568
JUL	44 228	76 055	30 870	30 233	965	16 700	0	453
AGO	39 118	71 738	26 140	26 945	2 042	20 392	0	330
SET	15 965	27 008	10 885	10 265	7 990	23 373	0	770
OUT	8 755	13 960	6 455	6 050	13 328	28 295	0	1 193
NOV	11 975	18 710	7 530	8 278	6 490	21 475	0	1 828
DEZ	8 848	13 935	5 072	5 758	2 860	16 145	0	750
TOTAL	199 630	342 042	132 619	136 685	42 257	188 471	0	9 459

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e televigilância dispersos no Aproveitamento originando a despesa total de 95 589,01€.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória do Bloco XI (46%) e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (48,6%) (vd quadro ii a vi em anexo)



6.5. Gestão e Exploração de Povoamentos Florestais

Procedeu-se à venda de eucaliptos existentes no prédio rústico denominado Bugalheira numa área de 5 ha nas margens dos reservatórios de Odeceixe e Milfontes através do edital nº2/2006. A produção foi de 1597,49 ton gerando uma receita de 27 153,33 €.

Na zona de respeito da Barragem de Santa Clara efectuou-se o corte, limpeza e queima dos despojos nos povoamentos de pinheiros aí instalados.

Como medida de prevenção aceiraram-se todos os povoamentos existentes na Barragem de Santa Clara.

Para protecção do Canal do Rogil procedeu-se ao corte de pinheiros dispersos na sua margem afim de impedir a queda de pinhas e caruma evitando assim a deposição de detritos junto às comportas, causadores de deficiente funcionamento das mesmas com consequências ao nível da distribuição de água para rega.



7. Campanha de Rega 2007 - Elementos Estatísticos

7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efectuaram-se de Janeiro a Março. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efectuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2007 houve 1398 inscrições correspondendo a uma área total inscrita de 7443 ha. Relativamente ao ano anterior houve um ligeiro aumento no número de inscrições (0,9%) e na área inscrita (8,23%) – ver quadro *vii* em anexo.

Entre as áreas inscritas e as áreas efectivamente regadas, verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. No ano de 2007 foram efectivamente regados 6132 ha, o que corresponde a 82% da área inscrita e a apenas 51% dos 12 mil ha beneficiados pelo Perímetro de Rega do Mira. Apesar do ligeiro aumento da área efectivamente regada, 1,8%, estamos ainda perante um cenário muito aquém das expectativas e, dificilmente compreensível face às medidas adoptadas (*vd* quadro *viii* em anexo)

A grande maioria da área foi regada por sistemas de rega por pressão (aproximadamente 85%). De entre os sistemas utilizados a rega através de *Pivot* contabiliza 30% da área regada enquanto a rega *gota-a-gota* não atinge ainda os 15% (ver quadro 13).

Quadro 13: Sistema de rega utilizados

	Unidades	Área (ha)
Pivot	53	1 561
Canhões	163	1 520
Gota a Gota	-	760
Aspersão	-	1 360
TOTAL	216	5 201

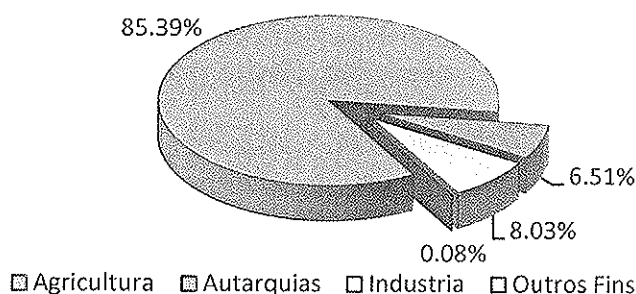
Durante a campanha de 2007 foram fornecidos 34 411 616 m³ de água, o que corresponde a um aumento de mais de 25% relativamente ao volume fornecido no ano antecedente (ver quadro *ix*, em



anexo). O Canal de Milfontes e o Canal de Odeceixe fornecem 13% e 12% do total da água, respectivamente (ver quadro x, em anexo).

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo mais de 85% da água disponibilizada no Perímetro de rega do Mira (ver gráfico 5). A indústria, neste caso específico, a indústria extractiva - Minas Neves Corvo em Almodôvar que capta água directamente da albufeira de Santa Clara representa já uns longínquos 8%. O consumo humano através do fornecimento de água às autarquias situadas no Perímetro representa menos de 7% da água consumida⁴.

Gráfico 5: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização (%)



O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 98 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe. Este reservatório está associado a uma estação elevatória onde se eleva a água para as diversas bocas de rega. O volume de água fornecido através do Bloco XI correspondeu a 4% do total de água fornecida.

Quadro 14: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11

Anos	Área Regada (ha)	Volume Fornecido (m ³)	N.º Hidrantes Utilizados
2003	9,1500	251 084	37
2004	304,2152	1 462 639	43
2005	413,7462	1 544 462	54
2006	226,5700	1 101 663	55
2007	244,6300	1 380 196	53

⁴ Para uma informação mais detalhada ver quadros xi e xii em anexo.



7.2. Forma de exploração e Área Beneficiada

Relativamente à forma de exploração 58% das explorações⁵ são por conta própria sendo as restantes por arrendamento.

Situações bastante distintas acontecem no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira e no de Corte de Brique. Enquanto no Mira a maioria das explorações são por conta própria (59%), em Corte Brique este valor não ultrapassa os 34%.

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios (81%) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde a apenas 21% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5,4 ha.

Quadro 15: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

Classes de Dimensão	Nº de Prédios	Área Beneficiada (ha)	Área Beneficiada média por prédio (ha)
< 1 ha	955	456	0.5
1 ≤ ha <5	873	2 075	2.4
5 ≤ ha < 10	211	1 467	7.0
10 ≤ ha <50	170	3 204	18.8
50 ≤ ha < 100	22	1 510	68.6
≥ 100 ha	17	3 503	206.1
Total	2 248	12 213	5.4

A grande maioria dos beneficiários inscreveu, em 2007, uma área inferior a 5ha (87%) sendo que a inscrição de menos de 1 ha foi efectuada por 62% dos beneficiários.

Quadro 16: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

Classes de Dimensão	Nº de Inscrições	%
< 1 ha	859	61.75
1 ≤ ha <5	294	21.14
5 ≤ ha < 10	120	8.63
10 ≤ ha <50	95	6.83
50 ≤ ha < 100	16	1.15
≥ 100 ha	7	0.50
Total	1 391	100.00

⁵ Considera-se exploração o conjunto de prédios inscritos pelo mesmo beneficiário.

7.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi sobretudo feita por milho e forragens compreendendo, respectivamente, 32% e 31% da área inscrita no ano de 2007. A batata branca ocupa 4%, a batata-doce ocupa 3% e a relva, os morangos e a cenouras ocupam 2% da área inscrita. São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (vd quadro *xiii* em anexo).

O milho, as forragens, os pomares, a batata branca e a batata-doce encontram-se dispersos uniformemente por todo o perímetro. A relva encontra-se maioritariamente na área beneficiada pelos Distribuidores dos Nascedios e de Portos Ruivos, as cenouras na área beneficiada pelo Canal de Odeceixe e os morangos na área do Bloco XI e do Distribuidor da Azenha. (ver quadro *xiv* e *xv* em anexo).

Os pomares apesar de representarem 4% da área inscrita no ano de 2007, estão maioritariamente situados fora da área beneficiada (vd quadro *xvi* em anexo).

Relativamente ao ano de 2006 existiu um aumento significativo da área pomares tendo mais que quadruplicado o seu valor e também na área de batata branca que aumentou em 48% a sua área. Por outro lado a área de batata-doce sofreu um decréscimo de 28%

De acordo com os dados fornecidos pelos agricultores a produtividade média das várias culturas do Perímetro de rega são as constantes do quadro seguinte.

Quadro 17: Produtividade média de várias culturas

CULTURAS	PRODUTIVIDADE (ton/ha ²)
Milho	9 000
Amendoim	4 260
Feijão	4 100
Beterraba	27 500
Forragem	44 748
B. Branca	26 500
B. Doce	13 260
Cenouras	24 688
Morangos	25 668
Framboesa	25 250
Espinafre	4 722
Nabo	26 667
Pimentos	310 000
Rabanetes	9 250
Alho Francês	18 420

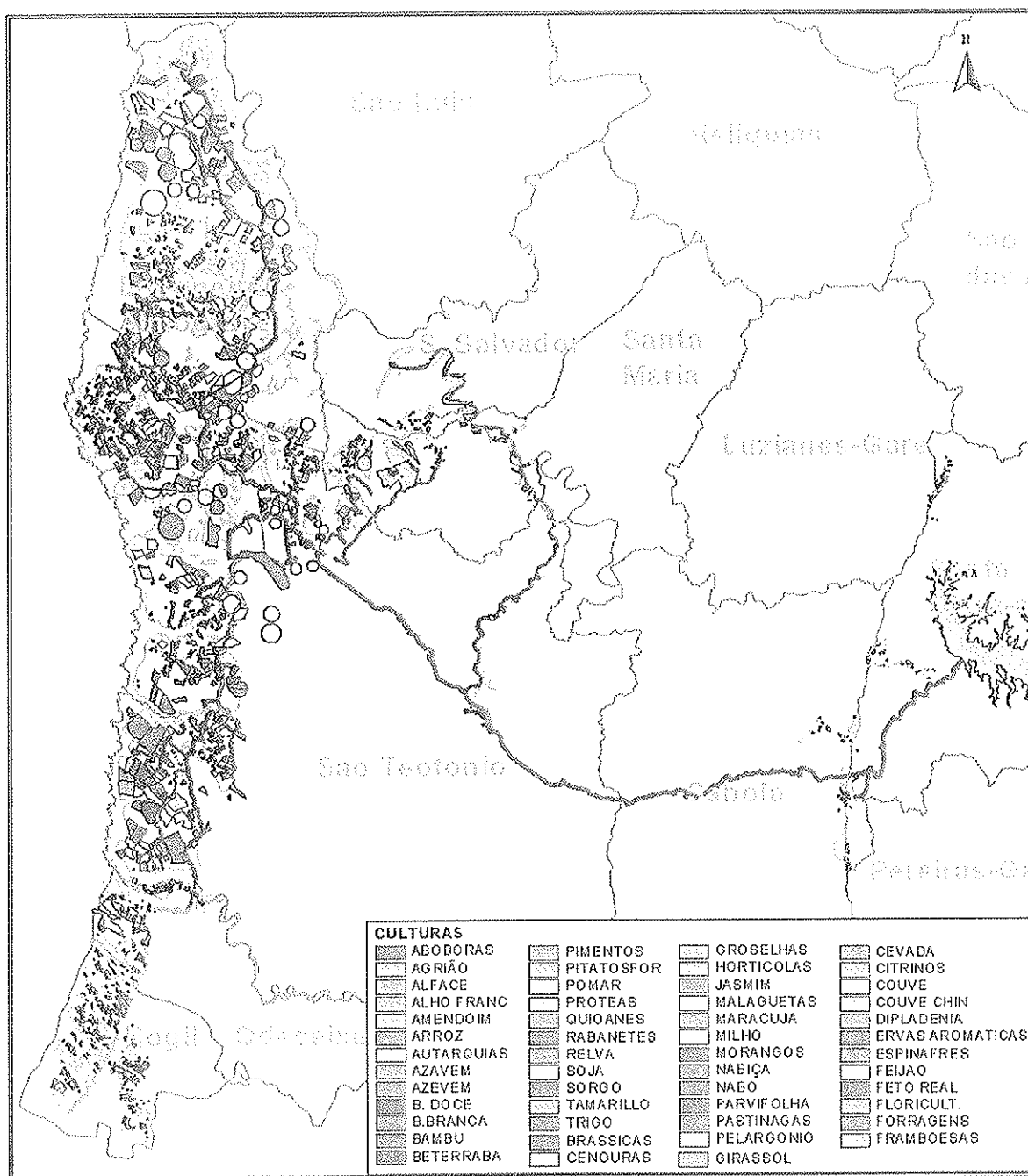


Os volumes consumidos por tipo de cultura são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro *xvii* em anexo.

Quadro 18: Volumes dos consumos unitários (m³)

Culturas	Consumos /ha
Milho	3 600
FORAGEIS	4 500
Batata Branca	4 409
Cenouras	4 764
Batata Doce	1 511
Beterraba	7 257
Relva	13 395
Couve Chinesa	4 167
Feijão	3 359
Pomar	2 476
Alface	3 400
Abóbora	4 623
Feto Real	6 537
Proteas	2 267
Outras culturas	3 572

7.4. Carta Agrícola de 2007
(Escala 1:20 000)





8. Taxas Praticadas na Campanha de Rega de 2007

Taxa de Exploração e Conservação (TEC) a praticar de 01-01-2007 a 31-12-2007

Consumos Agrícolas

Blocos	Descrição	Água (m ³)		Terreno (ha)	
		Associados	Não Associados	Associados	Não Associados
I a VII, IX, X, XII e XIV a XVI	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0217 €	0.0225 €	31.69 €	33.27 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0329 €	0.0339 €	-	-
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
VIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0217 €	0.0225 €	57.04 €	58.62 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0329 €	0.0339 €	-	-
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
XI	Rega "sob Pressão" - Horas de Vazio *	0.0351 €	0.0369 €	45.70 €	47.98 €
	Rega "sob Pressão" - Horas Cheias *	0.0378 €	0.0397 €		
	Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta *	0.0448 €	0.0470 €		
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
XIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0217 €	0.0225 €	52.49 €	54.07 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0329 €	0.0339 €	-	-
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €

* - Valores para um consumo mínimo obrigatório de 3 000m³, por hectare de área beneficiada.

Tarifário aplicado a consumos máximos de 5.000 m³/ha, apurados para a média dos hectares beneficiados, regados por unidade de exploração.

Para consumos superiores a 5.000 m³/ha o tarifário acima mencionado será agravado 10% até 1.000m³ e 20% para consumos acima deste valor.

Consumos Não Agrícolas

Descrição		Valor
TEC Anual	Consumo Doméstico	62,5% dos custos de exploração do perímetro, por hectare, com base no último relatório-contas aprovado
	Outros fornecimentos	
TEC Semestral	Consumo Doméstico	65% do valor da taxa anual

Os associados beneficiam de um desconto de 5% sobre os valores acima mencionados

Descrição		Valor
TEC	Indústria Extractiva (m ³)	0.0791 €
	Eventos Turísticos e Culturais (m ³)	0.0791 €
	Autarquias (m ³)	0.0739 €
	Autarquias (Bombada) (m ³)	0.0849 €

Quotização

Descrição	Valor
Jóia	18.00 €
Quota Anual	7.50 €



Valor Mínimo da Taxa de Exploração e Conservação

O valor mínimo da Taxa de Exploração e Conservação, a pagar por hectare, é de 62,5% dos custos médios de exploração, no Perímetro Hidroagrícola do Mira, com base no último relatório-contas aprovado. Este valor é fixado por prédio tendo em conta o valor total da facturação emitida.

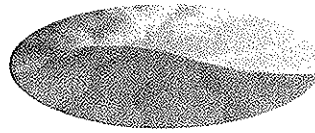
O valor mínimo da Taxa de Exploração e Conservação a pagar pelos fornecimentos para áreas fora do Aproveitamento é de 67,5% dos custos médios de exploração do perímetro, com base no último relatório-contas aprovado.

Os associados beneficiam de um desconto de 5% sobre os valores acima mencionados.

Taxa de Exploração e Conservação sobre Eventos Turísticos e Culturais

O valor da TEC a aplicar a eventos turísticos e culturais que utilizam água e/ou infra-estruturas hidráulicas é de montante igual ao valor da água consumida acrescido do montante dispendido pela A.B.Mira no policiamento da obra quer com utilização de meios próprios, quer contratados para esse efeito no período que durar o evento e, bem assim a cobertura de quaisquer prejuízos causados em infraestruturas hidráulicas confinantes com o evento e claramente imputáveis ao mesmo. Deverá ser exibida a apólice de seguro relativa às explorações agrícolas de beneficiários confinantes com o local do evento, caso seja exequível a celebração de contratos de seguro deste tipo.

Deverá ser apresentada uma caução, no acto da inscrição, por forma a garantir a totalidade do valor da Taxa de Exploração e Conservação sobre Eventos Turísticos e Culturais.



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

9 - Contas do Exercício de 2007

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2007, a movimentação dos seguintes valores:

Proveitos e Ganhos	2.672.425,87 €
Custos e Perdas	2.247.053,34 €
Resultado Líquido do Exercício	425.372,53 €

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de quatrocentos vinte cinco mil trezentos setenta e dois Euros e cinquenta e três cêntimos, deverá ser transferido para as contas a seguir indicadas, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada:

Conta 57.1 – Reservas Legais (5%) =	21.268,63 €
Conta 59.1 – Resultados Transitados =	404.103,90 €

Apresentam-se os Balancetes do Razão, a Demonstração de Resultados e o Balanço, os quais demonstram a situação económico-financeira da A.B.Mira.

A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Técnica Oficial de Contas, membro nº 28 430 da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas.

Odemira, 19 de Março de 2008

A Técnica Oficial de Contas

Adriana Maria Sallés

O Representante do Estado

[Handwritten signature]

A Direcção

[Handwritten signatures: Alameda, Di Correi, José B. L. João, João Francisco Santos]

Demonstração dos Resultados

Associação de Beneficiários do Mira

Página: 1

Contas	Exercícios			
	2007		2006	
62	Custos e perdas			
	Fornecimentos e serviços externos		429.827,33	437.108,10
	Custos com pessoal:			
642+647 e 8	Remunerações		810.128,22	780.579,18
645+646	Encargos sociais		146.694,27	162.159,65
66	Amortizações do exercício		785.256,79	848.397,94
63	Impostos		9.426,43	2.874,82
65	Outros custos e perdas operacionais		45.331,58	41.997,43
	(A)		2.226.664,62	2.273.117,12
	Custos e perdas financeiros		9.751,48	7.484,98
	(C)		2.236.416,10	2.280.602,10
	Custos e perdas extraordinários		10.637,24	1.101,51
	(E)		2.247.053,34	2.281.703,61
	(G)		2.247.053,34	2.281.703,61
	Resultado líquido do exercício		425.372,53	240.648,67
			2.672.425,87	2.522.352,28

A Técnica Oficial de Contas

Alexandre José Beltrão

O Representante do Estado

[Assinatura]

A Direcção

Alcides Matias
Quilopessi

João de Jesus L. Gonçalves
[Assinatura]

João Francisco Lobo

Demonstração dos Resultados

Associação de Beneficiários do Mira

Página: 2

Contas	Exercícios				
	2007		2006		
72	Proveitos e ganhos				
	Prestação de serviços	1.744.154,71		1.487.142,57	
74	Subsídios á exploração			30.927,14	
73	Proveitos suplementares	61.887,61		63.522,05	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	143.588,85	1.949.631,17	172.984,80	1.754.576,56
	(B)		1.949.631,17		1.754.576,56
781	Juros obtidos	46.055,17		34.618,78	
784 a 788	Outros proveitos financeiros	4,85	46.060,02	166,98	34.785,76
	(D)		1.995.691,19		1.789.362,32
79	Proveitos e ganhos extraordinários		676.734,68		732.989,96
	(F)		2.672.425,87		2.522.352,28
			2.672.425,87		2.522.352,28
	Resumo:				
	Resultados operacionais:		-277.033,45		-518.540,56
	Resultados financeiros:		36.308,54		27.300,78
	Resultados correntes:		-240.724,91		-491.239,78
	Resultados antes de impostos:		425.372,53		240.648,67
	Resultado liquido do exercício:		425.372,53		240.648,67

A Técnica Oficial de Contas

André Luís Brito

A Direcção

Alcides Nunes
Di Colleto
João R. de Jesus
Jose Francisco Santos
P. de Sousa

O Representante do Estado

João

Balanço Sintético

(Activo)

Contribuinte:501590056

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Página: 1

Contas		2007			2006
		Activo Bruto	Amort./Prov.	Activo Líquido	Activo Líquido
	Activo				
	Imobilizado:				
43	Imobilizações incorpóreas	597.671,32	449.417,58	148.253,74	152.417,99
42	Imobilizações corpóreas	2.783.631,28	1.265.423,03	1.518.208,25	1.580.764,99
41	Investimentos financeiros	11.189,63	0,00	11.189,63	1.189,63
44	Imobilizações em curso	20.086,05	0,00	20.086,05	0,00
45	Bens Dominio Público	1.161.902,18	603.676,58	558.225,60	673.714,18
46	Grandes Rep.Bens Dominio Público	5.927.344,28	2.308.624,59	3.618.719,69	3.902.767,72
		10.501.824,74	4.627.141,78	5.874.682,96	6.310.854,51
	Circulante:				
21 a 26	Dívidas de terceiros	2.019.306,97		2.019.306,97	2.012.703,22
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	1.123.452,43		1.123.452,43	904.324,64
		3.142.759,40		3.142.759,40	2.917.027,86
27	Acréscimos e diferimentos:	78.717,07		78.717,07	38.372,82
	Total do Activo:	13.723.301,21	4.627.141,78	9.096.159,43	9.266.255,19

A Técnica Oficial de Contas

Adriana José Bellotti

A Direcção

Alcides Mateus

Di Cesari

João do Espírito Santo

João Francisco Santos

Roberto

O Representante do Estado

João

Balanço Sintético

(Passivo)

Contribuinte:501590056

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Página: 2

Contas		2007	2006
	Capital Próprio e passivo		
	Capital Próprio:		
57	Reservas	126.043,58	114.011,15
58	Fundo de Renovação e Manutenção	914.436,94	914.436,94
59	Resultados Transitados	3.183.056,21	2.954.439,97
	Subtotal	4.223.536,73	3.982.888,06
88	Resultado liquido do exercício	425.372,53	240.648,67
	Total do Capital Próprio	4.648.909,26	4.223.536,73
	PASSIVO:		
	Dividas a terceiros:		
21 a 26	Curto prazo	548.216,67	508.139,27
	Acréscimos e diferimentos		
27	Acréscimos e diferimentos	3.899.033,50	4.534.579,19
	Total do passivo:	4.447.250,17	5.042.718,46
	Total do Capital Próprio e passivo	9.096.159,43	9.266.255,19

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Jane Bello

O Representante do Estado

[Signature]

A Direcção

Aecí Matarik
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

BALANCETE DO RAZÃO

Mês 13 / Regularizações

MIRA:2007 : Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2007

Pág. 1

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			1.649.262,1622	(1.636.830,3500)	12.431,8122	
12	Depositos a ordem			4.367.635,4543	(3.939.274,3400)	428.361,1143	
13	Depositos a prazo			1.622.659,5000	(940.000,0000)	682.659,5000	
15	Titulos negociaveis						
19	Provisoes aplicacoes tesouraria						
21	Clientes			3.612.478,8600	(2.517.652,5800)	1.312.757,3700	(217.931,0900)
22	Fornecedores			919.405,5400	(1.143.885,5600)	12.765,6600	(237.245,6800)
23	Empréstimos obliôos						
24	Estado e outros entes publicos			2.351.856,0700	(1.725.062,7900)	688.446,8700	(61.653,5900)
25	Associados						
26	Outros devedores e credores			722.671,2200	(748.720,4600)	5.337,0700	(31.386,3100)
27	Acréscimos e diferimentos	713.612,1900	(68.411,9100)	837.717,1300	(4.658.033,5600)	78.717,0700	(3.899.033,5000)
31	Compras						
32	Mercedorias						
37	Empréstimos a amortizar						
41	Investimentos financeiros			11.189,6300		11.189,6300	
42	Imobilizações corp freas			2.949.467,1900	(165.835,9100)	2.783.631,2800	
43	Imobilizações incorp freas			597.671,3200		597.671,3200	
44	Imobilizações em curso			20.086,0500		20.086,0500	
45	Bens do dominio público			1.161.902,1800		1.161.902,1800	
46	Grandes rep.de bens de dominio publico			5.927.344,2800		5.927.344,2800	
48	Amortizações acumuladas		(785.256,7900)	145.749,8600	(4.772.891,6400)		(4.627.141,7800)
51	Patrimonio da associação						
53	Prestações suplementares						
57	Reservas				(126.043,5800)		(126.043,5800)
58	Fundos de renovação e manutenção				(914.436,9400)		(914.436,9400)
59	Resultados transitados				(3.183.056,2065)		(3.183.056,2065)
61	Custo das merc.vend.e das mat.consumidasr						
62	Fornecimentos e serviços externos	12.434,1400		449.208,9600	(19.381,6300)	429.827,3300	
63	Impostos	2.499,0300		9.548,1600	(121,7300)	9.426,4300	
64	Custos com o pessoal	53.478,7400		1.004.690,0400	(47.857,5500)	956.822,4900	
65	Outros custos e perdas operacionais			45.331,5800		45.331,5800	
66	Amortizações do exercicio	785.256,7900		785.256,7900		785.256,7900	
68	Custos e perdas financeiras			10.126,4700	(374,9900)	9.751,4800	
69	Custos e perdas extraordinarias			10.637,2400		10.637,2400	
71	Vendas						
72	Prestação de serviços		(48.912,3500)	42.930,9018	(1.787.085,6100)		(1.744.154,7082)
73	Proveitos suplementares		(2.380,6100)	1.439,8300	(63.327,4400)		(61.867,6100)
74	Subsidios a exploração			10.939,4400	(10.939,4400)		
75	Trabalhos para a propria associação						
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		(4.927,1800)	7.590,7000	(151.179,5500)		(143.588,8500)
78	Proveitos e ganhos financeiros		(13.349,2100)	6.442,1982	(52.502,2200)		(46.060,0218)
79	Proveitos e ganhos extraordinários		(644.042,8400)	139.685,7800	(816.420,4600)		(676.734,6800)
81	Resultados operacionais						
82	Resultados financeiros						
83	Resultados correntes						
84	Resultados extraordinarios						
86	Impostos sobre o rendimento do exercicio						
88	Resultado liquido do exercicio			240.648,6710	(240.648,6710)		
A Técnica Oficial de Contas <i>Alexandre Que Sill...</i>		A Direcção <i>Alc...</i> <i>Di...</i> <i>J...</i> <i>J...</i> <i>K...</i>		O Representante do Estado <i>J...</i>			
32	Totais:	1.567.280,8900	(1.567.280,8900)	29.661.563,2075	(29.661.563,2075)	15.970.354,5465	(15.970.354,5465)

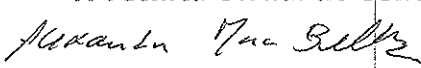
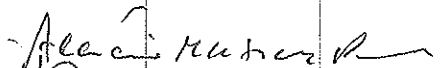
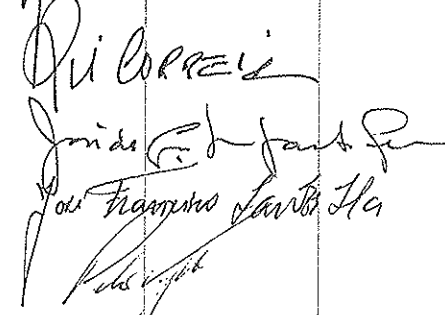
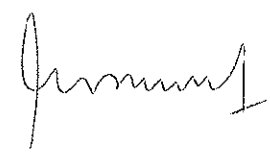
BALANCETE DO RAZÃO

Mês 14 / Encerramento

MIRA.2007 : Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2007

Pág. 1

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			1.649.262,1622	(1.636.830,3500)	12.431,8122	
12	Depositos a ordem			4.367.635,4543	(3.939.274,3400)	428.361,1143	
13	Depositos a prazo			1.622.659,5000	(940.000,0000)	682.659,5000	
15	Titulos negociáveis						
19	Provisoes applicacoes tesouraria						
21	Clientes			3.612.478,8600	(2.517.652,5800)	1.312.757,3700	(217.931,0900)
22	Fornecedores			919.405,5400	(1.143.885,5600)	12.765,6600	(237.245,6800)
23	Empréstimos obtidos						
24	Estado e outros entes publicos			2.351.856,0700	(1.725.062,7900)	688.446,8700	(61.653,5900)
25	Associados						
26	Outros devedores e credores			722.671,2200	(748.720,4600)	5.337,0700	(31.386,3100)
27	Acréscimos e diferimentos			837.717,1300	(4.658.033,5600)	78.717,0700	(3.899.033,5000)
31	Compras						
32	Mercedorias						
37	Empréstimos a amortizar						
41	Investimentos financeiros			11.189,6300		11.189,6300	
42	Imobilizações corpfreeas			2.949.467,1900	(165.835,9100)	2.783.631,2800	
43	Imobilizações incorpfrees			597.671,3200		597.671,3200	
44	Imobilizações em curso			20.086,0500		20.086,0500	
45	Bens do dominio público			1.161.902,1800		1.161.902,1800	
46	Grandes rep.de bens de dominio publico			5.927.344,2800		5.927.344,2800	
48	Amortizações acumuladas			145.749,8600	(4.772.891,6400)		(4.627.141,7800)
51	Patrimonio da associação						
53	Prestações suplementares						
57	Reservas				(126.043,5800)		(126.043,5800)
58	Fundos de renovação e manutenção				(914.436,9400)		(914.436,9400)
59	Resultados transitados				(3.183.056,2065)		(3.183.056,2065)
61	Custo das merc.vend.e das mat.consumidasr						
62	Fornecimentos e serviços externos		(429.827,3300)	449.208,9600	(449.208,9600)		
63	Impostos		(9.426,4300)	9.548,1600	(9.548,1600)		
64	Custos com o pessoal		(956.822,4900)	1.004.680,0400	(1.004.680,0400)		
65	Outros custos e perdas operacionais		(45.331,5800)	45.331,5800	(45.331,5800)		
66	Amortizações do exercicio		(785.256,7900)	785.256,7900	(785.256,7900)		
68	Custos e perdas financeiras		(9.751,4800)	10.126,4700	(10.126,4700)		
69	Custos e perdas extraordinarias		(10.637,2400)	10.637,2400	(10.637,2400)		
71	Vendas						
72	Prestação de serviços	1.744.154,7082		1.787.085,6100	(1.787.085,6100)		
73	Proveitos suplementares	61.887,6100		63.327,4400	(63.327,4400)		
74	Subsidios a exploração			10.939,4400	(10.939,4400)		
75	Trabalhos para a propria associação						
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	143.588,8500		151.179,5500	(151.179,5500)		
78	Proveitos e ganhos financeiros	46.060,0218		52.502,2200	(52.502,2200)		
79	Proveitos e ganhos extraordinários	676.734,6800		816.420,4600	(816.420,4600)		
81	Resultados operacionais	2.226.664,6200	(2.226.664,6200)	2.226.664,6200	(2.226.664,6200)		
82	Resultados financeiros	46.060,0218	(46.060,0218)	46.060,0218	(46.060,0218)		
83	Resultados correntes	277.033,4518	(277.033,4518)	277.033,4518	(277.033,4518)		
84	Resultados extraordinários	676.734,6800	(676.734,6800)	676.734,6800	(676.734,6800)		
86	Impostos sobre o rendimento do exercicio	906.822,3500	(906.822,3500)	906.822,3500	(906.822,3500)		
88	Resultado liquido do exercicio	240.724,9100	(666.097,4400)	481.373,5810	(906.746,1110)		(425.372,5300)
A Técnica Oficial de Contas		A Direcção					
							
O Representante do Estado							
							
Totais:		7.046.465,9036	(7.046.465,9036)	36.708.029,1111	(36.708.029,1111)	13.723.301,2065	(13.723.301,2065)

BALANCETE DO RAZÃO

Mês 15 / Fecho

MIRA:2007 : Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2007

Pág. 1

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			1.649.262,1622	(1.636.830,3500)	12.431,8122	
12	Depositos a ordem			4.367.635,4543	(3.939.274,3400)	428.361,1143	
13	Depositos a prazo			1.622.659,5000	(940.000,0000)	682.659,5000	
15	Títulos negociáveis						
19	Provisoes applicacoes tesouraria						
21	Clientes			3.612.478,8600	(2.517.652,5800)	1.312.757,3700	(217.931,0900)
22	Fornecedores			919.405,5400	(1.143.885,5600)	12.765,6600	(237.245,6800)
23	Empréstimos obtidos						
24	Estado e outros entes publicos			2.351.856,0700	(1.725.062,7900)	688.446,8700	(61.653,5900)
25	Associados						
26	Outros devedores e credores			722.671,2200	(748.720,4600)	5.337,0700	(31.388,3100)
27	Acréscimos e diferimentos			837.717,1300	(4.658.033,5600)	78.717,0700	(3.899.033,5000)
31	Compras						
32	Mercedorias						
37	Empréstimos a amortizar						
41	Investimentos financeiros			11.189,6300		11.189,6300	
42	Imobilizações corpfreeas			2.949.467,1900	(165.835,9100)	2.783.631,2800	
43	Imobilizações incorpfreeas			597.671,3200		597.671,3200	
44	Imobilizações em curso			20.086,0500		20.086,0500	
45	Bens do dominio público			1.161.902,1800		1.161.902,1800	
46	Grandes rep.de bens de dominio publico			5.927.344,2800		5.927.344,2800	
48	Amortizações acumuladas			145.749,8600	(4.772.891,6400)		(4.627.141,7800)
51	Patrimonio da associação						
53	Prestações suplementares						
57	Reservas				(126.043,5800)		(126.043,5800)
58	Fundos de renovação e manutenção				(914.436,9400)		(914.436,9400)
59	Resultados transilados				(3.183.056,2065)		(3.183.056,2065)
61	Custo das merc.vend.e das mat.consumidasr						
62	Fornecimentos e serviços externos			449.208,9600	(449.208,9600)		
63	Impostos			9.548,1600	(9.548,1600)		
64	Custos com o pessoal			1.004.680,0400	(1.004.680,0400)		
65	Outros custos e perdas operacionais			45.331,5800	(45.331,5800)		
66	Amortizações do exercicio			785.256,7900	(785.256,7900)		
68	Custos e perdas financeiras			10.126,4700	(10.126,4700)		
69	Custos e perdas extraordinarias			10.637,2400	(10.637,2400)		
71	Vendas						
72	Prestação de serviços			1.787.085,6100	(1.787.085,6100)		
73	Proveitos suplementares			63.327,4400	(63.327,4400)		
74	Subsidios a exploração			10.939,4400	(10.939,4400)		
75	Trabalhos para a propria associação						
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			151.179,5500	(151.179,5500)		
78	Proveitos e ganhos financeiros			52.502,2200	(52.502,2200)		
79	Proveitos e ganhos extraordinários			816.420,4600	(816.420,4600)		
81	Resultados operacionais			2.226.664,6200	(2.226.664,6200)		
82	Resultados financeiros			46.060,0218	(46.060,0218)		
83	Resultados correntes			277.033,4518	(277.033,4518)		
84	Resultados extraordinarios			676.734,6800	(676.734,6800)		
86	Impostos sobre o rendimento do exercicio			906.822,3500	(906.822,3500)		
88	Resultado liquido do exercicio			481.373,5810	(906.746,1110)		(425.372,5300)
34	Totais:	0,0000	0,0000	36.708.029,1111	(36.708.029,1111)	13.723.301,2065	(13.723.301,2065)

A Técnica Oficial de Contas

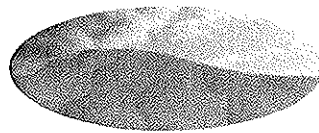
Mariana Duque Beltrão

O Representante do Estado

Francisco

A Direcção

Associação de Beneficiários do Mira
Luís Lopes
João R. Infante
João Francisco de Santos
Felipe



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Execução do Orçamento de Proveitos para o Ano 2007

Designação dos Proveitos		Orçamento	Executado	% Anual
72	Prestação de Serviços			
721	Taxa de Exploração e Conservação	1.411.060,00 €	1.941.454,15 €	138%
	Facturação Mensal	327.310,00 €	407.764,97 €	125%
	Facturação Anual - "Rega por Gravidade"			
	T. E. C. Terreno 1ª e 2ª prestações - ND	474.307,00 €	547.958,85 €	157%
	T. E. C. Consumo	500.330,00 €	652.585,69 €	130%
	T. E. C. Culturas Intensivas	24.370,00 €	47.133,18 €	193%
	Facturação Anual - "Rega sob Pressão"			
	T. E. Terreno	38.087,00 €	38.655,53 €	101%
	T. E. Consumo	46.656,00 €	50.056,50 €	107%
73	Proveitos Suplementares	75.960,00 €	74.439,20 €	98%
732	Serviço de Máquinas	6.300,00 €	5.494,06 €	87%
734	Produção de Energia - C. H. Bugalheira	50.000,00 €	49.442,33 €	99%
7352	Quotas e Joias	3.030,00 €	3.045,23 €	101%
738	Empresa de inserção	13.950,00 €	2.362,03 €	17%
739	Outros Proveitos	2.680,00 €	14.095,55 €	526%
74	Subsídios à Exploração	6.330,00 €	0,00 €	0%
732	Empresa de inserção	6.330,00 €	0,00 €	0%
76	Outros Proveitos Operacionais	65.530,00 €	93.200,33 €	142%
7630	Outros Proveitos	1.000,00 €	841,12 €	84%
764	Rendimento de Casas Cantoneiros	53.400,00 €	80.869,41 €	151%
765	Rendimento do Edifício Sede	11.130,00 €	11.489,80 €	103%
78	Proveitos Financeiros	25.800,00 €	46.060,02 €	179%
7811	Depósitos Bancários	11.500,00 €	29.757,18 €	259%
7817	Juros de Mora e Juros Compensatórios	14.300,00 €	16.302,84 €	114%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	22.000,00 €	31.894,50 €	145%
794	Retoma de Imobilizado	21.000,00 €	29.860,71 €	142%
799	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.000,00 €	2.033,79 €	203%
Total dos Proveitos		1.606.680,00 €	2.187.048,20 €	136%

1) - Venda de madeira da Barragem de Santa Clara

2) - Pagamento de 30% da renda



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Execução do Orçamento de Custos para o ano 2007

Designação dos Custos		Orçamento	Executado	% Anual
62	Fornecimentos e Serviços Externos	405.000,00€	402.784,82€	99%
	Electricidade	52.000,00€	57.749,33€	111%
	Electricidade da Estação Elevatória da Alcaria	48.600,00€	37.839,68€	78%
	Combustíveis	50.000,00€	41.760,55€	84%
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.750,00€	1.044,57€	60%
	Material de escritório e Livros e documentação técnica	8.240,00€	8.255,33€	100%
	Despesas de representação e de Deslocação e Estadas	8.000,00€	9.442,53€	118%
	Comunicação	25.500,00€	24.527,01€	96%
	Seguros	16.650,00€	13.947,40€	84%
	Honorários e trabalhos especializados	57.700,00€	55.149,61€	96%
	Conservação da Rede de Rega	23.200,00€	12.952,59€	56%
	Reparação do sifão de Telhares		16.838,00€	
	Conservação da Central Hidroeléctrica da Bugalheira	11.000,00€	13.431,68€	122%
	Conservação de Edifícios	5.000,00€	6.055,30€	121%
	Manutenção do elevador do edifício sede	1.300,00€	1.673,08€	129%
	Conservação de Barragens e Limpeza da Zona de Respeito	3.500,00€	1.750,33€	50%
	Reparação da descarga de fundo da Barragem de Santa Clara		15.342,91€	
	Conservação de outros elementos da Obra	1.500,00€	2.772,89€	185%
	Conservação da Rede de Rega, do Reservatório e da Estação Elevatória do Bloco XI	19.360,00€	19.360,00€	100%
	Reparação de Viaturas	15.000,00€	9.051,47€	60%
	Reparação de Motorizadas	24.300,00€	18.075,27€	74%
	Reparação de Maquinas	11.000,00€	9.743,76€	89%
	Reparação de Equipamentos Auxiliares	5.500,00€	3.093,79€	56%
	Limpeza, Higiene e Conforto	1.500,00€	1.532,67€	102%
	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	2.400,00€	1.787,50€	74%
	Outros fornecimentos	12.000,00€	19.607,57€	163%
63	Impostos	4.850,00€	9.426,43€	194%
631	Impostos e taxas diversas		3.428,87€	
632	IRC sobre juros de depósitos bancários		5.997,56€	

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Designação dos Custos		Orçamento	Executado	% Anual
64	Custos com Pessoal	1.040.650,00€	954.638,40€	92%
642	Remunerações	814.200,00€	751.949,27€	92%
	Serviços Técnicos e Informáticos	147.900,00€	145.501,04€	98%
	Serviços Administrativos	148.300,00€	143.067,54€	96%
	Electricistas	28.900,00€	27.671,80€	96%
	Cantoneiros e Fiscais	385.200,00€	354.196,67€	92%
	Operadores de Maquinas	52.150,00€	48.948,10€	94%
	Armazém e Limpeza	37.750,00€	32.564,12€	86%
	Empresa de Inserção	14.000,00€	- €	0%
645	Encargos sobre remunerações	149.026,00€	138.257,39€	93%
646	Seguros de acidentes de trabalho	14.674,00€	10.474,24€	71%
647	Complemento de reforma	7.500,00€	7.500,00€	100%
649	Indemnizações para rescisão de contratos de trabalho	55.250,00€	46.457,50€	84%
65	Outros Custos Operacionais	39.324,00€	45.331,58€	115%
652	Quotização - Diversas	1.310,00€	1.310,00€	100%
	Quotização - FENAREG	6.114,00€	6.645,10€	109%
655	Taxa de Exploração da Central H. Bugalheira - IDRHa	6.500,00€	6.427,50€	99%
656	Fundo de Financiamento do IDRHa	25.400,00€	30.948,98€	122%
66	Amortizações	109.310,00€	138.645,63€	127%
68	Custos e Perdas Financeiras	6.446,00€	9.642,25€	150%
681	Juros bancários (leasing)	510,00€	765,75€	150%
685	Desconto Pronto Pagamento Concedido	5.736,00€	8.603,99€	150%
689	Outros Custos Financeiros	200,00€	272,51€	136%
69	Custos Extraordinários	1.100,00€	1.723,03€	157%
691	Donativos	500,00€	300,00€	60%
698	Outros	600,00€	1.423,03€	237%
Total dos Custos		1.606.680,00€	1.562.192,14€	97%

- 1) Aumento da taxa de juros
- 2) Fornecimento de água superior ao previsto e desconto pp 2%
- 3) Franquias de 2 açidentes automóveis



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Recuperação de Custos e Subsídios ao Investimento no Ano 2007

Descrição		Proveito	Custo
76	Outros Proveitos Operacionais		
762	Recuperação de custos	25.328,01 €	25.328,01 €
	Energia eléctrica	2.029,42 €	2.029,42 €
	Construção de regadeiras e fornecimento de tubos	8.766,47 €	8.766,47 €
	Combustíveis	10.141,69 €	10.141,69 €
	Outros custos	4.390,43 €	4.390,43 €
798	Subsídios ao investimento	644.042,84 €	644.042,84 €
	Amortizações de obras	644.042,84 €	
	Subsídios ao investimento		644.042,84 €
Total dos Proveitos		669.370,85 €	669.370,85 €

Orçamento de Investimento para o ano 2007

Designação do Investimento		Valor	Realizado
42	Imobilizações Corpóreas		
423	Equipamento Básico	0 €	32.240,00 €
	Tractor Agícola		32.240,00 €
424	Equipamento Transporte	60.700 €	80.682,71 €
	Viaturas ligeiras de mercadorias (4 unidades)	60.700 €	80.682,71 €
426	Equipamento Administrativo	59.000 €	48.888,58 €
	Equipamento informático	14.000 €	11.137,83 €
	Fotocopiadora	15.000 €	12.877,75 €
	Gestão documental	30.000 €	24.873,00 €
Total do Investimento		119.700 €	161.811,29 €
Designação do Financiamento		Valor	Valor
Auto-Financiamento		119.700 €	161.811,29 €
Total do Financiamento		119.700 €	161.811,29 €

Designação do Investimento		Valor	Realizado
4604	Casas de cantoneiros		
	Remodelação das Casas F10 e F12 (Bugalheira)	70.000 €	70.000 €
Total do Investimento		70.000 €	70.000 €
Designação do Financiamento		Valor	Valor
Auto-Financiamento		70.000 €	70.000 €
Total do Financiamento		70.000 €	70.000 €



ANEXOS



Quadro i: Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Chefe de Exploração	Noel André Henriques Lopes
Técnico Superior 1ª Classe	Sandra de Melo Ferreira Pires
Téc. Adj. Principal	Manuel Alegre Brito Costa
Téc. Adj. Principal	Rui Filipe Almeida Rodrigues
Chefe Serv. Administrativos	Alexandra Maia Belchior
Op. S. Inf. Principal	Humberto Inácio da Encarnação
Op. S. Inf. Principal	Alberto José Jesus Santos
Assis. Administrativo Principal	Maria do Carmo G. S. Gonçalves
Assis. Administrativo Principal	Paula Cristina R. G. Ribeiro
Assis. Administrativo Principal	Maria Manuel Silva H. Banza
Assis. Administrativo Principal	Amélia Alexandra N. C. Pacheco
Assis. Administrativo Principal	Luís Miguel Meirinho
Assis. Administrativo 1ª Classe	Inês Sofia Cardoso F. C. F. Lima
Desenhadora Principal	Maria Madalena G. Encarnação
Fiscal de Rega Principal	Manuel José Guerreiro
Fiscal de Rega Principal	Garcia António F. Rodrigues
Encarregado da Barragem	José Carlos da Silva
Electricista Principal	Arnaldo Jacinto do Carmo
Electricista Principal	José Carlos C. Guerreiro
Operador Máq. Principal	Ilídio Agostinho Porfírio
Operador Máq. Principal	José Manuel Campos Guerreiro
Operador Máq. Principal	José Manuel Nobre Rodrigues
Carpinteiro Principal	Amadeu António Soares dos Reis
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Silva Reis
Cantoneiro de Rega Principal	Alberto Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria F. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Oliveira da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Armindo Maria Dias
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Afonso Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Armando Viana de Campos
Cantoneiro de Rega Principal	Carlos Alberto Jesus Furtado
Cantoneiro de Rega Principal	Francisco da Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	José Joaquim C. Figueirinhas



Quadro i (cont.): Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

<i>categoria</i>	<i>Nomes</i>
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Nobre da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Jonas Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	Vitalino Manuel de Jesus
Cantoneiro de Rega Principal	António Luís Jacinto
Cantoneiro de Rega Principal	Aurélio Lourenço Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Hélder António Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria da Costa
Cantoneiro de Rega Principal	António Maria dos Santos
Cantoneiro de Rega Principal	José Agostinho Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	Vítor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro de Rega Principal	Luís Miguel Candeias Rosa
Cantoneiro de Rega Principal	Jorge Manuel S. G. Rodrigues
Cantoneiro de Rega Principal	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Nuno Manuel Santos Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Amílcar Bento Rosa
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Celestino Silva Guerreiro
Cantoneiro de Rega 1 Classe	António Ferreira Martinho
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Sérgio Manuel Jesus dos Santos
Cantoneira de Conservação 1ª Classe	Eugénia Maria Jesus Lourenço
Trabalhadora de Limpeza	Maria Aliete B. C. Cardeira
Trabalhadora de Limpeza	Maria Antónia de Campos Carlota

Quadro ii: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Barragem de Santa Clara

	<i>Act. Vazias</i>	<i>Act. Cheias</i>	<i>Act. Ponta</i>	<i>Reac. Vazias</i>	<i>Reac. Cheias</i>
JAN	1 317	1 316	629	112	138
FEV	1 429	1 416	616	124	153
MAR	1 664	1 545	703	143	179
ABR	1 567	1 431	638	136	170
MAI	1 407	1 170	518	116	140
JUN	1 684	1 279	530	147	175
JUL	1 836	1 442	551	163	199
AGO	1 687	1 325	521	154	184
SET	1 432	1 267	571	133	186
OUT	1 795	1 665	751	172	239
NOV	1 262	1 040	487	113	139
DEZ	2 022	1 652	724	176	211
TOTAL	19 102	16 548	7 239	1 689	2 113

Quadro iii: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	<i>Act. Vazias</i>	<i>Act. Cheias</i>	<i>Act. Ponta</i>	<i>Act. Super Vaz.</i>	<i>Reac. Ind. Vazio</i>	<i>Reac. Ind. F Vazio</i>	<i>Reac. Cap. Vazio</i>	<i>Reac. Cap. F Vazio</i>
JAN	6 310	11 220	4 850	3 210	5 270	5 780	20	130
FEV	5 160	8 970	3 640	3 340	4 730	5 200	20	100
MAR	5 990	13 370	5 100	4 150	4 600	5 130	20	200
ABR	6 530	12 560	4 900	3 740	3 830	4 310	30	90
MAI	6 590	9 590	4 150	3 890	3 550	3 250	20	90
JUN	2 410	5 480	2 160	2 070	1 660	1 790	40	150
JUL	1 850	2 510	820	1 260	850	730	50	70
AGO	1 830	1 430	710	1 450	840	530	40	40
SET	5 060	10 000	3 720	3 050	1 920	1 560	160	2 130
OUT	6 910	13 130	5 650	4 210	3 150	2 730	110	690
NOV	6 650	11 960	4 780	4 040	2 900	2 570	80	390
DEZ	7 210	11 400	4 630	4 750	3 190	3 260	60	460
TOTAL	62 500	111 620	45 110	39 160	36 490	36 840	650	4 540



Quadro iv: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Estação Elevatória do Samouqueiro

Meses	Act. Vazias	Act. Cheias	Act. Ponta	Act. Sup. Vazio	R. Ind. Vazio	R. Ind. F. Vazio	R. Cap. Vazias	R. Cap. Cheias
JAN	149	213	107	82	876	1 089	0	0
FEV	269	511	190	160	978	1 258	0	0
MAR	357	580	225	259	997	1 219	0	0
ABR	570	0	382	348	1 202	1 570	0	0
MAI	991	1 750	719	656	1 540	2 027	0	0
JUN	4 138	8 368	3 154	2 602	2 692	4 502	1 785	2 556
JUL	3 881	9 398	3 425	2 499	3 881	7 323	59	0
AGO	6 964	14 195	5 360	4 244	5 367	7 679	6	15
SET	5 301	10 662	4 004	3 217	3 379	4 483	12	20
OUT	2 181	3 987	1 521	1 347	1 867	2 546	28	18
NOV	1 808	3 383	1 320	1 105	2 204	3 094	1	0
DEZ	5 289	2 473	934	886	1 550	2 083	59	11
TOTAL	31 898	55 520	21 341	17 405	26 533	38 873	1 950	2 620

Quadro v: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Estação Elevatória da Alcaria

	Act. Vazias	Act. Sup. Vaz.	Act. Cheias	Act. Ponta	Rend. Vazias	Rend. Cheias
JAN	3 214	1 580	7 113	2 744	6 182	0
FEV	2 773	1 328	6 461	2 733	10 859	0
MAR	7 542	3 437	12 107	4 010	15 411	0
ABR	8 715	3 138	10 743	2 346	16 157	0
MAI	10 245	5 812	16 570	3 255	15 160	0
JUN	12 152	6 003	17 339	3 482	19 299	0
JUL	15 802	8 140	24 363	4 592	24 885	0
AGO	14 810	7 892	23 202	4 591	28 862	0
SET	10 414	5 035	12 872	2 340	20 280	0
OUT	8 781	4 258	11 770	2 601	20 936	0
NOV	8 961	4 354	10 135	3 510	23 588	0
DEZ	6 434	2 820	7 945	3 198	25 741	0
TOTAL	109 843	53 797	160 620	39 402	227 360	0



Quadro vi: Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara

	<i>Funcionamento (horas)</i>	<i>Consumo (gasóleo - litros)</i>
<i>Jan.</i>	2.0	9.80
<i>Fev</i>	2.1	10.29
<i>Mar</i>	0.7	3.43
<i>Abr</i>	1.4	6.86
<i>Mai</i>	0.3	1.47
<i>Jun</i>	0.0	0.00
<i>Jul</i>	0.2	0.98
<i>Ago</i>	0.1	0.49
<i>Set</i>	0.6	2.94
<i>Out</i>	0.2	0.98
<i>Nov</i>	0.4	1.96
<i>Dez</i>	0.0	0.00
TOTAIS	8.0	39.2



Quadro vii: Número de inscrições e áreas inscritas por campanha de rega

Campanha de Rega (Anos)	Áreas Inscritas (ha)	N.º de Regantes (Unidades)
1970	2131	669
1971	3913	1118
1972	3697	1240
1973	3384	1280
1974	2822	1313
1975	2822	1527
1976	3816	1550
1977	3608	1590
1978	3200	1622
1979	3410	1637
1980	3217	1636
1981	3974	1709
1982	4278	1800
1983	4762	1846
1984	5060	1918
1985	4788	1936
1986	4554	1947
1987	5103	1905
1988	4948	1909
1989	4918	1850
1990	5092	1670
1991	5708	1494
1992	5884	2226
1993	5735	1759
1994	6193	2242
1995	9297	2090
1996	7953	2049
1997	8778	1685
1998	9031	2429
1999	9003	1622
2000	8946	2095
2001	9090	1646
2002	8582	2034
2003	8791	2029
2004	7721	2074
2005	7856	2184
2006	6877	1378
2007	7443	1391



Quadro viii: Áreas Regadas (ha)

Campanha de Rega	Área Regada	% Áreas Inscritas	% Área Total Beneficiada
1970	1821	85	15
1971	2987	76	25
1972	3543	96	29
1973	3021	89	25
1974	2716	96	23
1975	3421	90	23
1976	3465	97	29
1977	3552	98	30
1978	3552	111	30
1979	3351	98	28
1980	3420	106	29
1981	4157	105	35
1982	4832	113	41
1983	5655	119	47
1984	5364	106	45
1985	5314	108	44
1986	5133	113	43
1987	4086	80	34
1988	4613	93	38
1989	5219	106	43
1990	4865	96	41
1991	5484	96	46
1992	5342	91	45
1993	4522	79	38
1994	4745	77	40
1995	5387	58	44
1996	6327	80	53
1997	7021	80	58
1998	7209	80	60
1999	7727	85	64
2000	7068	79	59
2001	7131	79	59
2002	7450	87	62
2003	7819	88	65
2004	7291	94	61
2005	7520	96	63
2006	6025	87	50
2007	6132	82	51

Quadro ix: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m³) e rede de rega em carga (m)

Anos	Desenvolvimento Redes em carga (m)	Volumes Fornecidos/ Campanha de Rega (m ³)
1970	338 731	17 535 739
1971	428 360	22 257 732
1972	480 375	24 917 664
1973	463 843	21 083 577
1974	472 250	15 535 545
1975	496 924	19 536 320
1976	500 240	16 536 320
1977	503 312	16 383 295
1978	498 375	13 475 012
1979	502 382	14 857 805
1980	496 702	15 911 038
1981	540 242	24 981 655
1982	541 428	31 303 690
1983	532 734	30 706 087
1984	539 643	22 556 823
1985	540 394	22 345 929
1986	527 230	22 891 106
1987	518 350	21 045 158
1988	514 482	21 213 007
1989	511 525	25 986 812
1990	503 460	29 554 750
1991	541 360	33 790 771
1992	540 160	31 363 331
1993	505 210	22 385 284
1994	515 390	26 888 916
1995	516 609	25 945 010
1996	538 900	22 791 502
1997	535 210	20 643 298
1998	538 800	28 348 178
1999	538 800	30 439 330
2000	526 416	28 111 897
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616

Quadro x: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m³)

	Sete- bre	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BARRAGEM SANTA CLARA							31 641
BLOCO 11	33 940	41 530	72 943	86 368	184 390	156 877	229 544
CANAL CONDUTOR GERAL	225 805	244 165	232 546	195 378	246 733	305 270	361 531
CANAL CORTE BRIQUE	94				848	7 189	37 850
CANAL DE MILFONTES	66 198	39 016	87 914	159 535	427 963	722 638	1 180 525
CANAL DO ROGIL	57 512	11 964	54 102	65 018	154 209	229 353	307 207
CANAL ODECEIXE	154 254	192 422	352 238	250 857	317 000	462 519	763 574
COLECTOR					1 431		864
DIST. DA AZENHA	139 449	58 302	159 831	177 516	172 012	172 305	204 813
DIST. DAS COURELAS	6 723	1 152	1 395	12 357	72 071	118 255	275 982
DIST. DAS CRAVEIRAS	14 670	720	43 360	72 243	99 166	239 802	362 004
DIST. DO MALAVADO	11 052	1 728	8 523	756	32 109	52 125	110 546
DIST. DO MONTALVO	432			9 405	6 102	12 600	13 081
DIST. DOS MEDOS				25 560	24 450	46 724	15 544
DIST. SAMOUCQUEIRO				4 563	11 745	75 781	138 030
DIST. BOAV. PINHEIROS	107 803	85 010	148 025	116 073	160 625	196 333	253 742
DIST. BREJO REDONDO	4 584	2 351	11 281	34 177	162 294	195 244	434 950
DIST. CABECO QUEIMADO	1 948	1 233	34 691	38 684	107 189	155 726	314 250
DIST. DA ASSEICEIRA	48 924	82 440	155 151	146 142	183 249	146 070	241 470
DIST. DO BREJO LARGO				5 463	35 100	146 646	234 198
DIST. DOS NASCEDIOS	33 372	8 892	122 427	212 256	312 577	364 609	497 732
DIST. FLOR DO BREJO				252	13 590	46 188	55 783
DIST. LENHA MANCOSA	8 524		19 548	32 237	41 572	133 897	197 744
DIST. PINHEIRO ZEBRO				10 368	42 588	85 806	201 708
DIST. PORTOS RUIVOS	58 536		178 128	234 783	313 182	307 281	248 391
DISTRIBUIDOR DO MIRA					24 916	72 657	130 070
RESERVATORIO	13 021	9 815	11 091	11 999	13 700	13 608	20 395
Total	586 948	784 938	1 765 107	1 924 180	5 274 910	4 455 098	6 911 210
					7 666 165	5 169 867	1 970 607
							1 619 276
							9 504 316 616

Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m³)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
AGRICULTURA	622 403	419 018	1 365 751	1 581 845	2 828 052	3 947 459	6 401 476	7 041 974	2 503 417	1 493 933	1 174 034	4 320	29 383 682
AUTARQUIAS	84 195	75 987	91 215	93 249	140 320	150 600	160 500	210 300	150 650	130 420	82 574	5 184	1 375 194
AUTARQUIAS (Bombada)	68 317	58 199	58 467	63 839	63 654	87 498	94 991	101 423	94 760	95 511	77 760		864 419
BENF. AGRICOLAS					288.00	72	767		1 456	1 431	3 222		7 236
CONS. DOMEST- TA			859	675	850.00	1 089	1 507	1 561	882	688	648		8 759
CONS. DOMEST- TS	36		36	109	148.00	480	438	553	100				1 900
EVENTOS TURISTICOS										8 319			8 319
INDUSTRIA	211 890	231 694	218 779	181 683	241 589	287 900	251 531	310 654	305 102	240 300	280 985		2 762 107
Total	986 801	788 806	1 745 107	1 921 400	3 274 901	4 475 098	6 911 210	7 566 465	8 056 867	2 970 607	1 619 725	9 304	34 311 616



Quadro xii: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização

Bloco	Elemento de Obra	Volumens Consumidos (m ³)				Total
		Agricultura	Autarquias	Indústria	Outros Fins	
I	BARRAGEM Sta. Clara	31 641	0	0	0	31 641
	CANAL CONDUTOR GERAL	365 225	161 430	2 762 107	99	3 288 861
	DIST. LENHA MANCOSA	745 515	0	0	0	745 515
	DIST. DO MIRA	386 707	46 818	0	0	433 525
II	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	1 116 398	791 568	0	0	1 907 966
	RESERVATORIO	117 273	170 561	0	8 319	296 153
III	CANAL DE MILFONTES	3 958 891	553 716	0	8 604	4 521 211
	DIST. DAS COURELAS	770 169	0	0	612	770 781
	DIST. DAS CRAVEIRAS	1 571 470	0	0	162	1 571 632
	DIST. DO MONTALVO	65 974	0	0	0	65 974
	DIST. DOS MEDOS	274 429	0	0	0	274 429
	DIST. BREJO REDONDO	1 390 669	0	0	0	1 390 669
	DIST. CABECO QUEIMADO	1 026 662	0	0	0	1 026 662
	DIST. DO BREJO LARGO	768 105	0	0	0	768 105
	DIST. DOS NASCEDIOS	2 450 027	136 810	0	0	2 586 837
	DIST. FLOR DO BREJO	394 352	0	0	303	394 655
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	620 406	0	0	0	620 406
	DIST. PORTOS RUIVOS	2 032 180	0	0	0	2 032 180
	IV	CANAL ODECEIXE	3 801 763	361 382	0	8 043
COLECTOR		3 717	0	0	0	3 717
DIST. DA AZENHA		1 936 624	0	0	0	1 936 624
DIST. DO MALAVADO		335 314	0	0	0	335 314
DIST. SAMOUQUEIRO		486 337	0	0	0	486 337
DIST. DA ASSEICEIRA		1 868 416	0	0	72	1 868 488
V	BLOCO 11	1 380 196	0	0	0	1 380 196
	CANAL DO ROGIL	1 393 598	17 328	0	0	1 410 926
VI	CORTE BRIQUE	91 624	0	0	0	91 624
Total		29 383 682	2 239 613	2 762 107	26 214	34 411 616
%		85.39%	6.51%	8.03%	0.08%	100.00%



Quadro xiii: Áreas inscritas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
ABOBORAS	27.00	GIRASSOL	13.50
AGRIÃO	6.50	GROSELHAS	2.00
AIPO	1.00	GYPSOFILA	0.20
ALFACE	108.70	HORTICOLAS	107.38
ALHO FRANC	2.90	INDUSTRIA	0.00
AMENDOEIRAS	121.00	JASMIM	2.50
AMENDOIM	8.74	MALAGUETAS	3.00
ARROZ	0.50	MARACUJA	2.00
ASCLEPIAS	9.50	MEDRONHO	10.00
AVEIA	0.80	MILHO	2 359.25
AZEVEM	82.12	MIRTILHOS	60.00
B. DOCE	235.54	MORANGOS	112.93
B.BRANCA	288.36	NABIÇA	8.75
BAMBU	16.42	NABO	18.50
BETERRABA	43.00	PARVIFOLHA	15.00
BRASSICAS	41.25	PASTINAGAS	16.00
BREM	0.25	PELARGONIO	1.00
BUGAVILIA	0.25	PHILODENDRON	0.20
CEBOLAS	60.00	PIMENTOS	6.00
CENOURAS	123.80	PITATOSFOR	13.00
COENTROS	7.50	POMAR	295.09
COUVE	36.75	PROTEAS	59.59
COUVE CHIN	103.60	QUINTAIS	0.69
COUVE LOMB	1.10	QUIOANES	5.50
CRAVOS	0.50	RABANETES	35.90
DIPLADENIA	1.00	RANUNCULOS	0.50
ERVAS AROMATICAS	15.70	RELVA	121.20
ESPINAFRES	109.90	SALSA	7.50
Eventos Turísticos	8.00	SORGO	96.65
FEIJAO	80.92	TAMARILLO	9.00
FETO REAL	76.50	TOMATE	8.00
FLORICULT.	11.82	TREEFERN	0.76
FORRAGENS	2 299.94	TREMOCILHO	24.80
FRAMBOESAS	36.50	TRIGO	45.00
FRUTA DECORATIVA	13.00	Outras	1.47
		Total	7 443.22



Quadro xiv: Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CARTEL	ABOBORA	ALFACE	AMENDOIEIRA	AZEVEM	B. BODE	BATAIA BRANCA	BETERRABA	BRASILAS	CEBOLAS	CECOURAS	COUVE CHINESA	COUVE	ESPINAREIS	FEIJAO	PETO REAL
BARRAGEM SANTA CLARA															
BLOCO 11					7.25	26.46					12.00		6.50	8.31	
CANAL CONDUTOR GERAL					0.40	2.65								2.37	
CANAL CORTE BRIQUE						0.87								0.96	
CANAL DE MILFONTES	0.50	10.00	121.00	3.00	10.76	0.75			60.00					3.05	
CANAL DO ROGIL		1.10		2.14	78.30	20.34				14.00				25.33	3.50
CANAL ODECEIXE		17.54			9.10	65.57		1.27		61.00	33.00	35.25	14.54	6.42	
COLECTOR															
DIST. DA AZENHA		28.55			5.16	12.76		11.85			15.00		20.85	0.69	48.00
DIST. DAS COURELAS					27.13	0.57								1.01	
DIST. DAS CRAVEIRAS	0.50	7.00		40.00	40.98	0.62	6.00			12.00		1.50	0.75	3.35	
DIST. DO MALAVADO					0.66	0.96								3.17	
DIST. DO MONTALVO															
DIST. DOS MEDOS						0.26				4.50				0.25	
DIST. SAMOUCHEIRO					3.55	8.66								9.31	
DIST. BOAV. PINHEIROS		10.75			0.30	1.46		10.75					21.50	3.61	
DIST. BREJO REDONDO				26.00	13.22	0.28				5.30			5.00	3.06	
DIST. CABECO QUEIMADO				9.58	23.81	9.08								1.06	
DIST. DA ASSEICEIRA		26.76			0.10	72.10		13.38			43.60		26.76	0.25	25.00
DIST. DO BREJO LARGO					1.01	1.10								1.19	
DIST. DOS NASCEDIOS	26.00			1.40	0.65	0.26	27.00			12.00			1.00	2.30	
DIST. FLOR DO BREJO					2.80	0.30								0.31	
DIST. LENHA MANCOSA		4.00			0.46	0.95		4.00					8.00	3.08	
DIST. PINHEIRO ZEBRO															
DIST. PORTOS RUIVOS		3.00			9.90	60.80	10.00			15.00			5.00	0.81	
DISTRIBUIDOR DO MIRA						1.57								1.05	
RESERVATORIO						0.02								0.01	
TOTAL	27.00	188.78	121.00	82.12	235.54	288.56	48.00	41.25	60.00	123.80	103.60	56.75	109.90	80.92	76.50



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Quadro xiv (cont.): Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CENEL	FORRAGEIROS	FRANJIS	HORT.	MENTILHO	MIÉLHO	MORANGOS	POMAR	PROTEAS	RABANETES	REBUA	SORGO	TREVODEIHO	TRIGO	OUTRAS CULTURAS	TOTAL GERAL
BARRAGEM SANTA CLARA			0.50				7.10			0.43					8.03
BLOCO 11	96.23		4.67		66.95	37.99	4.41	4.59		0.05				21.52	296.92
CANAL CONDUTOR GERAL	38.19		8.38		28.78		4.83			0.13				4.02	89.73
CANAL CORTE BRIQUE	2.25		2.52		16.15		0.33							0.10	23.16
CANAL DE MILFONTES	530.79		8.20		509.42		224.01			5.08	4.00			29.70	1520.24
CANAL DO ROGIL	158.58		31.01		139.99	1.74	14.21			0.20	35.80	0.80		10.81	537.85
CANAL ODECEKE	306.72	19.50	13.30		368.09	12.20	13.81	38.00		3.71	30.00	19.00	33.00	36.04	1137.06
COLECTOR	1.00				3.00										4.00
DIST. DA AZENHA	15.35		0.77		14.20	50.00	0.14	17.00						11.45	251.76
DIST. DAS COURELAS	131.64		2.30		94.70		1.81				5.00			4.50	268.67
DIST. DAS CRAVEIRAS	96.36		5.40		144.86		3.30		7.40	12.86			6.00	22.40	411.27
DIST. DO MALAVADO	22.66	3.00	3.23		51.97		1.06			0.25	5.25		4.00	9.52	105.74
DIST. DO MONTALVO	10.00														10.00
DIST. DOS MEDOS	1.00						0.01			2.00				12.00	20.02
DIST. SAMOQUEIRO	66.79	10.00	3.25		26.50		1.70			1.50			2.00		133.26
DIST. BOAV.PINHEIROS	35.32	4.00	6.70		14.62		4.93				0.10			20.50	134.53
DIST.BREJO REDONDO	122.69		1.79	60.00	110.46		1.00		10.50		4.00			3.00	366.31
DIST.CABECO QUEMADO	212.01		3.46		116.14		1.00			1.00	2.50			1.00	380.64
DIST.DA ASSEICEIRA	30.00		0.84		27.00	11.00						5.00		13.02	294.81
DIST.DO BREJO LARGO	30.00		2.45		182.23		0.48		17.00		10.00			0.05	245.51
DIST.DOS NASCEDIOS	127.62		1.71		205.90		0.30		1.00	49.00				13.00	469.13
DIST.FLOR DO BREJO	24.04		1.23		111.36		0.40								140.44
DIST.LENHA MANCOSA	94.52		1.78		8.87		5.67			0.01				21.90	153.24
DIST.PINHEIRO ZEBRO	45.00				24.00										69.00
DIST.PORTOS RUIVOS	49.61		0.83		10.25		0.65			45.00				8.00	218.83
DISTRIBUIDOR DO MIRA	43.59		2.41		53.79		3.50								105.91
RESERVATORIO	8.00		0.68		30.00		0.45							8.01	47.16
Total Geral	2.299.94	36.50	107.88	60.00	2.359.25	112.93	2.935.09	59.59	35.90	121.20	16.65	24.30	45.00	250.55	7.445.22



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Quadro xv: Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CANAL/GRUPOS	ALMENDOEIRA	ALFACE	AZEITEIRO	BADOCÉ	B. BRANCA	CEBOIAS	CENOURAS	COUVE CHINESA	ESPINHAQUES	FEIJÃO	FEVO REAL
BARRAGEM SANTA CLARA											
BLOCO 11				5.97	21.80			9.89	5.36	6.85	
CANAL CONDUTOR GERAL				0.33	2.18					1.95	
CANAL CORTE BRIQUE					0.71					0.79	
CANAL DE MILFONTES	99.69	8.24	2.47	8.86	0.62	49.43				2.51	
CANAL DO ROGIL		0.91	1.77	64.51	16.76		11.53			20.87	2.88
CANAL ODECEIXE		14.45		7.49	54.02		50.26	27.19	11.98	5.29	
COLECTOR											
DIST. DA AZENHA		29.52		4.25	10.51			12.36	17.18	0.56	39.55
DIST. DAS COURELAS				22.36	0.47					0.84	
DIST. DAS CRAVEIRAS		5.77	32.96	33.76	0.51		9.89		0.62	2.76	
DIST. DO MALAVADO				0.55	0.79					2.61	
DIST. DO MONTALVO											
DIST. DOS MEDOS					0.21		3.71			0.21	
DIST. SAMOUCHEIRO				2.92	7.13					7.67	
DIST. BOAV. PINHEIROS		8.86		0.25	1.20				17.71	2.97	
DIST. BREJO REDONDO			21.42	10.89	0.23		4.37		4.12	2.52	
DIST. CABECO QUEIMADO			7.89	19.62	7.48					0.87	
DIST. DA ASSEICEIRA		22.05		0.08	59.40			35.92	22.05	0.21	20.60
DIST. DO BREJO LARGO				0.83	0.91					0.98	
DIST. DOS NASCEDIOS			1.15	0.54	0.21		9.89		0.82	1.89	
DIST. FLOR DO BREJO				2.31	0.25					0.26	
DIST. LENHA MANCOSA		3.30		0.38	0.78				6.59	2.53	
DIST. PINHEIRO ZEBRO											
DIST. PORTOS RUIVOS		2.47		8.15	50.09		12.36		4.12	0.67	
DISTRIBUIDOR DO MIRA					1.29					0.86	
RESERVATORIO					0.01						
TOTAL	99.69	89.56	67.66	197.05	257.57	19.43	102.00	85.36	90.54	86.67	63.09



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Quadro xv (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal/Culturas	ARRABAGENS	FERTILIZANTES	INSTRUMENTOS	MILHO	MORANGOS	POIVAS	PROTEAS	RELVIA	SORGO	TRIGO	Oleus culturas	Total Canal
BARRAGEM SANTA CLARA		0.41				5.85		0.35				6.61
BLOCO 11	79.28	3.84		55.16	31.30	3.63	3.78	0.04			17.73	244.63
CANAL CONDUTOR GERAL	31.46	6.90		23.71		3.98		0.11			3.31	73.93
CANAL CORTE BRIQUE	1.85	2.07		13.30		0.27					0.09	19.08
CANAL DE MILFONTES	437.31	6.76		419.70		184.56		4.18	3.30		24.87	1 252.50
CANAL DO ROGIL	130.65	25.55		115.33	1.43	11.71		0.16	29.49		12.45	443.12
CANAL ODECEIXE	252.70	10.95		303.27	10.05	11.38	31.31	3.06	24.72	27.19	91.49	936.80
COLECTOR	0.82			2.47							0.01	3.30
DIST. DA AZENHA	12.64	0.63		11.70	41.19	0.12	14.01				19.20	207.42
DIST. DAS COURELAS	108.45	1.90		78.02		1.49			4.12		3.70	221.35
DIST. DAS CRAVEIRAS	79.39	4.45		119.35		2.72		10.60		4.94	31.12	338.84
DIST. DO MALAVADO	18.67	2.66		42.82		0.87		0.21	4.33	3.30	10.3	87.11
DIST. DO MONTALVO	8.24											8.24
DIST. DOS MEDOS	0.82					0.01		1.65			9.88	16.49
DIST. SAMOUCHEIRO	55.03	2.67		21.83		1.40		1.24		1.65	8.25	109.79
DIST. BOAV.PINHEIROS	29.10	5.52		12.05		4.06			0.08		28.94	110.84
DIST. BREJO REDONDO	101.09	1.47	49.43	91.01		0.83			3.30		11.11	301.79
DIST. CABECO QUEIMADO	174.67	2.85		95.69		0.83		0.82	2.06		0.82	313.60
DIST. DA ASSEICEIRA	24.72	0.69		22.24	9.06						26.69	242.89
DIST. DO BREJO LARGO	24.71	2.02		150.14		0.39			8.24		14.05	202.27
DIST. DOS NASCEDIOS	105.14	1.41		169.64		0.25		40.37			55.50	386.51
DIST. FLOR DO BREJO	19.80	1.01		91.75		0.33						115.71
DIST. LENHA MANCOSA	77.87	1.47		7.31		4.67		0.01			21.34	126.25
DIST. PINHEIRO ZEBRO	37.07			19.77							0.01	56.85
DIST. PORTOS RUIVOS	40.87	0.68		8.44		0.54		37.07			14.83	180.29
DISTRIBUIDOR DO MIRA	35.91	1.98		44.32		2.88					0.02	87.26
RESERVATORIO	6.59	0.56		24.72		0.37					6.60	38.85
Total Canal	1 354.05	35.07	69.43	1 505.74	93.04	2 451.2	49.10	99.86	79.05	37.97	405.42	6 527.25



Quadro xvi: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Alface	81,2000	8,3600	89,5600
Amendoeiras	95,1000	4,5900	99,6900
Azevem	67,6600	0,0000	67,6600
Batata Doce	192,3200	1,7400	194,0600
Batata Branca	232,5700	5,0000	237,5700
Cebolas	49,2000	0,2300	49,4300
Cenouras	98,0000	4,0000	102,0000
Couve Chinesa	84,1000	1,2500	85,3500
Espinafres	90,5400	0,0000	90,5400
Feijão	65,1700	1,5000	66,6700
Feto Real	63,0300	0,0000	63,0300
Forragens	1852,50	42,3800	1894,8800
Hortícolas	80,0000	8,4700	88,4700
Mirtilho	49,4300	0,0000	49,4300
Milho	1902,6800	41,0600	1943,7400
Morangos	91,5000	1,5400	93,0400
Pomar	62,7900	180,3300	243,1200
Proteas	28,1000	21,0000	49,1000
Relva	92,8458	7,0142	99,8600
Sorgo	78,1300	1,5000	79,6300
Trigo	35,0000	2,0700	37,0700
Diversas	402,0000	6,4200	408,4200
TOTAL	5793,8658	338,3542	6132,3200



Quadro xvii: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)

Cultura	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
ABOBORAS					14 418.00	23 130.00	46 152.00	51 435.00	9 315.00				144 450.00
ALFACE	13 140.00	23 274.00	84 776.00	103 590.00	122 479.00	123 505.00	127 783.00	86 912.00	96 712.00	118 275.00	62 026.00		962 472.00
ALHO FRANC					1 017.00	162.00							1 179.00
AMENDOEIRAS							6 246.00	36 126.00	18 468.00	10 836.00	6 876.00		78 552.00
AMENDOIM						216.00	4 617.00	5 940.00	1 161.00				11 934.00
ASCLEPIAS	5.00	9.00	1 589.00	28.00	534.00								2 165.00
AZEVEM			13 698.00	20 034.00	8 217.00	2 241.00	13 770.00	4 914.00	2 547.00	12 231.00	19 080.00		96 732.00
B. DOCE	16.00		1 974.00	8 415.00	25 876.00	64 557.00	160 852.00	153 383.00	49 814.00	9 612.00	12 780.00		487 279.00
B.BRANCA	81 980.00	47 691.00	344 145.00	251 930.00	165 751.00	99 373.00	25 092.00	7 377.00	32 733.00	146 844.00	148 374.00		1 351 290.00
BAMBU	8 254.00		18 468.00	27 035.00	31 590.00	47 052.00	51 327.00	51 539.00	29 268.00	30 222.00			294 755.00
BETERRABA		1 116.00	31 968.00	20 736.00	88 920.00	66 546.00		10 908.00	17 928.00	34 182.00	60 840.00		333 144.00
BRASSICAS	3 456.00	8 802.00		13 824.00	32 076.00	7 776.00	29 916.00	51 840.00	61 560.00	10 620.00			219 870.00
BREM	1 395.00	540.00	675.00					630.00	612.00		1 134.00		4 986.00
BUGAVILIA	2 880.00			1 152.00			1 602.00	954.00	324.00	1 008.00			7 920.00
CEBOLAS	2 520.00		13 086.00	4 212.00	4 068.00								23 886.00
CENOURAS	79 398.00	11 808.00	107 136.00	124 002.00	158 805.00	63 000.00	3 240.00	20 165.00	20 353.00	9 936.00	12 960.00		610 803.00
COUVE	846.00	144.00		918.00	144.00					324.00			2 376.00
COUVE CHIN	70 797.00	199 932.00	126 064.00	81 542.00	53 531.00	3 696.00	17 814.00	116 210.00	73 197.00	54 522.00	51 660.00		848 965.00
COUVE LOMB					162.00		360.00	180.00		486.00			1 188.00
CRAVOS					432.00								864.00
DIPLODENIA	720.00		720.00		864.00	648.00	1 296.00	972.00	648.00		2 268.00		8 136.00
ERVAS AROMATICAS	5 310.00		972.00										6 282.00
ESPINAFRES	95 981.00	39 078.00	153 291.00	69 264.00	98 993.00	116 573.00	100 818.00	174 488.00	99 189.00	29 821.00	60 444.00		1 037 940.00
FEIJAO	8.00	2.00	151.00	6 507.00	28 639.00	66 827.00	91 469.00	17 152.00	10 021.00	396.00	144.00		221 316.00
FETO REAL	54 143.00	9 864.00	47 196.00	44 064.00	50 922.00	64 800.00	76 104.00	57 186.00	58 716.00	51 948.00	47 736.00		562 679.00
FLORICULT.	5 310.00	15 390.00	17 316.00	26 073.00	43 398.00	13 104.00	900.00	396.00	3 078.00	22 779.00	1 008.00		148 752.00
FORRAGENS	38 036.00	5 007.00	91 670.00	253 650.00	882 604.00	1 108 201.00	1 992 113.00	1 776 747.00	533 511.00	219 051.00	220 984.00		7 421 574.00
FRAMBOESAS	8 502.00	5 598.00	8 595.00	13 671.00	28 688.00	31 477.00	45 762.00	48 263.00	42 974.00	30 780.00	31 545.00		295 855.00
FRUTA DECORATIVA		201.00	402.00	1 198.00	8 628.00	8 488.00	10 391.00	11 213.00	15 963.00				56 484.00
GIRASSOL							702.00						702.00
GROSELHAS			918.00				864.00	2 880.00	432.00	4 320.00			9 414.00



Quadro xvii (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)

Culturas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total
GYPSOPIRA					324.00								360.00
HORTICOLAS	3 818.00	1 170.00	5 980.00	11 288.00	50 877.00	83 036.00	98 865.00	86 499.00	35 903.00	16 102.00	10 722.00		684.00
JASMIM					1 152.00	648.00	1 278.00	1 584.00	1 134.00	1 080.00			404 260.00
MALAGUETAS	612.00		576.00	576.00	4 779.00	2 988.00	3 726.00	3 789.00	2 106.00	2 304.00	1 602.00		6 876.00
MARACUJA	288.00		297.00		6 543.00	8 316.00	10 130.00	7 938.00	3 384.00	288.00	576.00		23 058.00
MEDRONHO					31 608.00	7 775.00	6 048.00						37 760.00
MILHO	19 137.00	6 161.00	18 568.00	44 811.00	388 332.00	1 412 261.00	2 770 763.00	3 500 358.00	797 324.00	221 082.00	24 462.00		54 072.00
MORANGOS	32 966.00	34 564.00	82 966.00	112 953.00	110 353.00	106 827.00	166 404.00	136 784.00	83 264.00	82 287.00	98 640.00		9 203 259.00
NABIÇA			18 108.00	11 844.00	35 370.00	19 116.00	6 372.00						1 048 008.00
NABO			3 708.00	7 452.00	22 446.00	34 349.00	26 785.00	30 771.00	11 934.00	3 888.00	9 000.00		99 810.00
Parque campismo	576.00	576.00	810.00	1 296.00	1 458.00	1 440.00	7 488.00	13 392.00	5 652.00	5 068.00	576.00		141 333.00
PARVIFOLHA			369.00	910.00	2 801.00	4 112.00	4 769.00	4 733.00	3 340.00	3 451.00	2 502.00		38 332.00
PASTINAGAS		5 040.00	18 954.00	64 080.00	41 130.00	9 504.00							26 987.00
PELARGONIO	1 584.00	612.00		2 016.00	288.00	972.00	648.00	648.00		1 152.00	36 108.00		174 816.00
PHILODENDRON					486.00	360.00							7 920.00
PIMENTOS	7 848.00	864.00	6 372.00	153.00	8 406.00	8 469.00	13 253.00	10 648.00	3 609.00	812.00	5 823.00		846.00
PITATOSFOR	270.00	194.00	2 178.00	1 672.00	1 051.00	5 581.00	7 867.00	7 938.00	6 630.00	4 811.00	2 682.00		66 257.00
POMAR	1 279.00	4.00	2 143.00	4 779.00	16 322.00	49 431.00	62 068.00	44 499.00	39 495.00	55 358.00	6 644.00		40 874.00
PROTEAS	5 544.00		11 682.00	14 544.00	22 941.00	21 294.00	25 308.00	66 960.00	26 298.00	18 504.00	16 443.00		282 022.00
QUINTAIS													229 518.00
QUIJOANES	1 134.00		1 728.00		432.00	432.00	3 357.00	3 996.00	7 650.00	504.00	72.00		9 000.00
RABANETES	13 788.00	144.00	9 198.00	21 006.00	3 483.00		648.00	648.00		10 029.00	14 810.00		19 305.00
RAINUCULOS					1 152.00	648.00	972.00	1 620.00	1 134.00	576.00			73 754.00
RELVA	54 508.00	1 233.00	115 241.00	208 442.00	199 207.00	205 081.00	312 961.00	364 283.00	269 910.00	242 839.00	178 342.00	4 320.00	6 102.00
SORGO				1 728.00	12 690.00	22 972.00	36 819.00	28 728.00	2 160.00				2 150 367.00
TAMARILLO	6 354.00		864.00		5 148.00	4 680.00	7 578.00	8 046.00	2 538.00	1 908.00			105 097.00
TOMATE			1 199.00		9 567.00	13 239.00	17 018.00	28 934.00	21 329.00	14 544.00	16 531.00		37 116.00
TREEFERN				324.00		720.00	900.00	720.00					122 361.00
TREMOCILHO						11 232.00							2 664.00
TRIGO				126.00	4 896.00								11 232.00
VIVEIROS PLANTAS					54.00	171.00	261.00	288.00	99.00	153.00			5 022.00
Total	622 463.00	469 074.00	1 585 741.00	1 581 335.00	2 268 057.00	2 927 459.00	6 401 476.00	7 041 974.00	2 505 417.00	1 035 617.00	1 731 154.00	46 204.00	29 585 662.00

